

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
BIBLIOTECONOMIA

ALINE DOS SANTOS CARGNELUTTI

**A normalização das revistas científicas do Portal de Periódicos Científicos da
UFRGS e a indexação na Redalyc e no SciELO**

Porto Alegre

2022

ALINE DOS SANTOS CARGNELUTTI

A normalização das revistas científicas do Portal de Periódicos Científicos da UFRGS e a indexação na Redalyc e no SciELO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade De Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharela em Biblioteconomia.

Orientadora: Profa. Dra. Caterina Marta Groposo Pavão.

Porto Alegre

2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Dr. Carlos André Bulhões Mendes

Vice-Reitora: Profa. Dra. Patricia Helena Lucas Pranke

FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO

Diretora: Profa. Dra. Ana Maria Mielniczuk de Moura

Vice-Diretora: Profa. Dra. Vera Regina Schmitz

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

Chefe: Profa. Dra. Rita do Carmo Ferreira Laipelt

Chefe Substituta: Profa. Dra. Samile Andréa de Souza Vanz

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Coordenadora: Profa. Dra. Maria Lúcia Dias

Coordenadora substituta: Profa. Dra. Helen Rose Flores de Flores

Departamento de Ciências da Informação

Rua Ramiro Barcelos, 2705.

Bairro Santana

Porto alegre – RS CEP 90035-007

Telefone: (051) 3308-5067

E-mail: comgradbib@ufrgs.br

CIP - Catalogação na Publicação

Cargnelutti, Aline dos Santos

A normalização das revistas científicas do Portal de Periódicos Científicos da UFRGS e a indexação na Redalyc e no SciELO / Aline dos Santos Cargnelutti. -- 2022.

69 f.

Orientadora: Caterina Marta Groposo Pavão.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Curso de Biblioteconomia, Porto Alegre, BR-RS, 2022.

1. normalização. 2. periódicos científicos. 3. PPCU. 4. Redalyc. 5. Scielo. I. Pavão, Caterina Marta Groposo, orient. II. Título.

ALINE DOS SANTOS CARGNELUTTI

**A normalização das revistas científicas do Portal de Periódicos Científicos da
UFRGS e a indexação na Redalyc e no SciELO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade De
Biblioteconomia e Comunicação da
Universidade Federal do Rio Grande do
Sul como requisito parcial para a obtenção
do grau de Bacharela em Biblioteconomia.

Aprovado em: 05 de maio de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Caterina Marta Groposo Pavão – UFRGS/DCI - Orientadora

Profa. Dra. Samile Andréa de Souza Vans – UFRGS/DCI - Examinador

Prof. Dr. Luis Fernando Herbert Massoni – UFRGS/DCI - Examinador

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiro a Deus por me proporcionar perseverança durante a realização desta monografia, com saúde e forças para chegar até o final.

Sou grata aos meus filhos, Samuel e Olívia, razões da minha vida, por serem meu farol durante todo o processo de desenvolvimento deste trabalho. Samuel foi meu parceirinho nesta escrita, enquanto Olívia, ainda em minha barriga, acompanhava minhas angústias. Depois, os dois juntos ao meu lado, faziam-me companhia enquanto eu escrevia e velava o sono deles. Tudo o que fiz foi por vocês e para vocês.

Agradeço a minha família por sempre me incentivarem e acreditarem que eu seria capaz de superar os obstáculos que a vida me apresentou.

Deixo um agradecimento especial a minha orientadora, professora Caterina, por estar sempre disponível e acessível em me auxiliar, por me acompanhar nesta caminhada desde quando esta monografia ainda era um projeto, por todas as mensagens gentis e preocupadas comigo, obrigada por toda a generosidade em dividir tanto conhecimento.

Também quero agradecer à UFRGS, pela oportunidade de estudar em uma das melhores universidades do país, e a todos os professores do meu curso pelos ensinamentos compartilhados.

RESUMO

Este trabalho investigou as normas de submissão de artigos adotadas pelos editores do Portal de Periódicos Científicos da UFRGS (PPCU) e se elas atendem aos critérios para indexação em Redalyc e SciELO. Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagem quali-quantitativa, com finalidade descritiva e procedimento de pesquisa documental, feita em 44 periódicos científicos disponíveis no *site* do PPCU. O estudo realizou-se a partir da coleta de informações sobre os critérios de normalização para submissão e foram registrados em planilha Excel, a fim de serem analisados e comparados com os critérios para indexação estabelecidos por Redalyc e SciELO. Nas análises, verificou-se que as normas de documentação adotadas pelos editores dos periódicos do PPCU são quatro: ABNT, escolhida por 35 periódicos; *Vancouver*, adotada por cinco periódicos; APA, selecionada por três periódicos e *Chicago Style*, opção de dois periódicos. Identificou-se cinco revistas indexadas em Redalyc e nove em SciELO. Ao comparar-se as normas utilizadas pelos periódicos do PPCU em relação às exigências das bases, observou-se que, dos 44 periódicos que integram o PPCU, os critérios de Redalyc são atendidos por 21 desses, em relação à orientação para elaboração de referências bibliográficas e citações; enquanto que 15 não atendem, pois não informam nenhuma norma para referência e citação e oito atendem parcialmente, pois não informam a norma para citação; 39 periódicos apresentam resumo e palavras-chave no idioma original e, também, em outro idioma; enquanto que cinco periódicos não atendem a esse requisito. Em relação às exigências de SciELO, 21 periódicos especificam as normas que devem ser utilizadas pelos autores, enquanto que 23 periódicos não mencionam a norma adotada ou a informam parcialmente. Concluiu-se que para ampliar a quantidade de periódicos do PPCU indexados nessas bases é preciso cumprir determinados critérios, e um deles refere-se à normalização dos artigos. Os periódicos devem explicitar as normas adotadas para elaboração de referências bibliográficas, citações e estruturação do texto e essas informações devem estar claras na página de instruções para os autores.

Palavras-chave: normalização; artigos científicos; periódicos científicos; Portal de Periódicos Científicos da UFRGS; Redalyc; SciELO.

RESUMEN

Este trabajo investigó los criterios adoptados por los editores del Portal de Periódicos Científicos da UFRGS (PPCU) para envío de artículos y si cumplen con los criterios de indexación de Redalyc y SciELO. Se trata de una investigación aplicada, con enfoque cuali-cuantitativo, con propósito descriptivo y procedimiento de investigación documental, realizada en 44 revistas científicas disponibles en el sitio web del PPCU. El estudio se realizó a partir de la recolección y registro de informaciones sobre los criterios de normalización para envío de los artículos, en una hoja de cálculo de Excel, con el fin de ser analizada y comparada con los criterios establecidos por Redalyc y SciELO. En los análisis, se constató que los estándares de documentación adoptados por los editores de las revistas del PPCU son cuatro: ABNT, elegido por 35 revistas; Vancouver, adoptado por cinco revistas; APA, seleccionado por tres revistas y Chicago Style, opción por dos revistas. Se identificaron cinco revistas indexadas en Redalyc y nueve en SciELO. Al comparar los estándares utilizados por las revistas de la PPCU en relación a los requisitos de las bases, se observó que, de las 44 revistas que componen la PPCU, 21 de ellas cumplen con los criterios de Redalyc, en relación a las orientaciones para la elaboración de referencias bibliográficas y citas; mientras que 15 no cumplen, pues no informan ninguna norma de referencia y citación, y ocho cumplen parcialmente, pues no informan norma de citación; 39 revistas presentan resumen y palabras clave en el idioma original y, también, en otro idioma; mientras que cinco revistas no cumplen con este requisito. En cuanto a los requisitos de SciELO, 21 revistas especifican las normas que los autores deben utilizar, mientras que 23 revistas no mencionan las normas adoptadas o las informan parcialmente. Se concluyó que para aumentar el número de revistas del PPCU indexadas en estas bases de datos, es necesario cumplir con ciertos criterios, y uno de ellos se refiere a la normalización de artículos. Las revistas deben explicitar las normas adoptadas para la elaboración de las referencias bibliográficas, citas y estructuración del texto, estas informaciones deben quedar clara en la página de instrucciones para los autores.

Palabras clave: normalización; artículos científicos; revistas científicas; Portal de Periódicos Científicos da UFRGS; Redalyc; SciELO.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Referência de livro e artigo de periódico no estilo da APA.....	23
Figura 2	Referência de livro e artigo de periódico no estilo de <i>Chicago Style</i>	24
Figura 3	Referência de livro e artigo de periódico no estilo de <i>Vancouver</i>	25

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Relação de normas em vigor catálogo ABNT/CB-014 - Informação e Documentação	21
Quadro 2 Grande Área Ciências Agrárias	34
Quadro 3 Grande Área Ciências da Saúde	35
Quadro 4 Grande Área Ciências Exatas e da Terra	35
Quadro 5 Grande Área Ciências Humanas	35
Quadro 6 Grande Área Ciências Sociais Aplicadas	35
Quadro 7 Grande Área Engenharias	36
Quadro 8 Grande Área Linguística, Letras e Artes.....	36
Quadro 9 Relação de periódicos do PPCU indexados em Redalyc e SciELO	37
Quadro 10 Periódicos científicos que adotam a norma APA.....	40
Quadro 11 Periódicos científicos que adotam a norma <i>Chicago Style</i>	40
Quadro 12 Periódicos científicos que adotam a norma <i>Vancouver</i>	40
Quadro 13 Periódicos científicos que adotam a norma ABNT	40
Quadro 14 Problemas com a indicação das normas ABNT	42
Quadro 15 Normas da ABNT mais citadas nos periódicos do PPCU.....	43
Quadro 16 Critérios Redalyc e os periódicos científicos do PPCU	45
Quadro 17 Critérios SciELO e os periódicos científicos do PPCU	50
Quadro 18 Periódicos científicos que adotam <i>template</i>	54

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	Identificação do problema	11
1.2	Objetivos	11
1.2.1	<i>Objetivo geral</i>	11
1.2.2	<i>Objetivos específicos</i>	11
1.3	Justificativa	12
2	REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1	Comunicação científica	14
2.2	Portal de Periódicos da UFRGS e o SEER	15
2.3	Periódico científico	17
2.4	Normalização	18
2.4.1	<i>ABNT</i>	20
2.4.2	<i>APA</i>	22
2.4.3	<i>Chicago Style</i>	24
2.4.4	<i>Vancouver</i>	25
2.4.5	<i>ISO</i>	26
2.5	Indexação	27
2.6	Bases indexadoras e seus critérios de indexação.....	28
3	METODOLOGIA	32
4	RESULTADOS E ANÁLISES	34
5	CONCLUSÃO	56
	REFERÊNCIAS	59
	APÊNDICE	63

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa surgiu a partir do interesse em se verificar quais normas de documentação são adotadas pelos periódicos que se encontram no Portal de Periódicos Científicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPCU) e a partir dessa reflexão identificar quais os critérios de normalização que bases indexadoras como Redalyc (**Rede** de Revistas Científicas da **América Latina e Caribe**, Espanha e Portugal)¹ e SciELO (*Scientific Electronic Library Online*)² utilizam para indexação em suas bases.

O PPCU é um espaço digital, criado em 2006, com o objetivo de divulgar a produção científica dos periódicos editados na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) (FERREIRA, 2011). Ademais, Ferreira (2021) esclarece que o PPCU mantém as publicações que cumprem alguns requisitos de excelência, como, por exemplo: tenham ao menos dois anos de existência, sejam publicadas com periodicidade e regularidade, que os artigos publicados passem por análise de comissão científica, etc. Atualmente, estão disponíveis 45 periódicos científicos no *site* do PPCU.

Para o desenvolvimento da pesquisa, buscou-se bibliografias que dessem conta das temáticas que abrangem o problema de pesquisa, tais como esclarecer o que é um periódico científico; o processo da comunicação científica; identificar as entidades normalizadoras e as normas utilizadas para publicação de periódicos científicos, definir indexação e apresentar as bases indexadoras e seus critérios de indexação. Destacam-se autores como Murilo Bastos da Cunha, com seu livro sobre as *Fontes de informação em Ciência e Tecnologia*, de 2001; a dissertação de Ana Gabriela Clipes Ferreira, sobre a *Visibilidade das revistas científicas da UFRGS*, de 2011; Associação Brasileira de Normas Técnicas, com a *História da normalização brasileira*, de 2011; Cristina Marques Gomes, com a *Comunicação Científica*, de 2013; a dissertação de Fahima Pinto Rios, sobre *Crítérios para a indexação de periódicos científicos*, de 2018; Gildenir Carolino Santos, com *Fontes de indexação para periódicos científicos*, de 2011, entre outros artigos e textos que contribuíram com a elaboração do referencial teórico, metodologia e análises dos resultados, além dos demais assuntos abordados no estudo.

¹ [Sistema de Información Científica Redalyc, Red de Revistas Científicas](#)

² [SciELO.org](#)

Na metodologia, optou-se por uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagem qualitativa-quantitativa, com finalidade descritiva e procedimento de pesquisa documental realizada em 44 periódicos científicos disponíveis no *site* do PPCU. O estudo foi feito a partir da coleta e registro de informações em planilha Excel, com verificação posterior dos dados coletados a fim de serem analisados e comparados com os critérios estabelecidos por Redalyc e SciELO.

1.1 Identificação do problema

Este trabalho surgiu a partir da problematização das questões que envolvem a normalização de artigos de periódicos e a indexação desses artigos por plataformas de busca. A partir dessas reflexões, chegou-se ao problema: Quais são as normas de documentação adotadas pelos editores dos periódicos do PPCU e quais os critérios de normalização necessários para serem indexados na Redalyc e no SciELO?

1.2 Objetivos

A fim de se expressar a intenção deste trabalho, foram elaborados os objetivos geral e específicos, os quais constam descritos a seguir.

1.2.1 *Objetivo geral*

O objetivo geral do trabalho é identificar as normas de submissão de artigos adotadas pelos periódicos do PPCU e se elas atendem aos critérios para os periódicos serem indexados na Redalyc e no SciELO.

1.2.2 *Objetivos específicos*

- a) Caracterizar as normas que podem ser utilizadas para normalização de artigos de periódicos científicos (ABNT, APA, *Chicago Style*, *Vancouver* e ISO).
- b) Identificar quais as normas de documentação que são adotadas pelos periódicos do PPCU.
- c) Identificar quais os periódicos do PPCU estão indexados na Redalyc e no SciELO.

- d) Listar os critérios, referentes à normalização, exigidos para que um periódico seja indexado pela Redalyc e pelo SciELO.
- e) Comparar as normas utilizadas pelos periódicos do PPCU em relação às exigências da Redalyc e do SciELO.
- f) Apontar os ajustes necessários em relação às normas para que os periódicos do PPCU sejam indexados na Redalyc e no Scielo.

1.3 Justificativa

A pesquisa é um dos pilares da educação superior, ao lado do ensino e da extensão. Neste sentido, as pesquisas que ocorrem dentro das universidades precisam ser divulgadas para que seus resultados possam contribuir com o desenvolvimento da sociedade. Em virtude disso, existem espaços que se propõem a essa função, a fim de disseminar a produção científica.

O PPCU é um espaço que oferece a disseminação, em acesso aberto, da produção científica, proveniente de diversas universidades e institutos de pesquisa, que é publicada nos diversos periódicos existentes nas unidades acadêmicas da UFRGS. Nele estão disponíveis o *link* para 45 periódicos editados na UFRGS. Este espaço, enquanto canal de divulgação dos periódicos produzidos na universidade, tem uma relevância muito grande dentro da comunidade científica, pois o conhecimento disseminado contribui para o crescimento e difusão da ciência.

Entretanto, essa disseminação, muitas vezes, pode ficar restrita ao meio acadêmico local ou a uma área específica, não se propagando para outras instâncias, por motivos diversos. Um dos motivos que pode ser apontado, é o de que os periódicos não são indexados em plataformas de buscas, as quais propiciam prestígio e visibilidade nacional e internacional aos periódicos que delas fazem parte.

Desta forma, é necessário que os periódicos divulgados no PPCU se ajustem às exigências para indexação nessas bases de dados. Este estudo está focado nos critérios de normalização exigidos por Redalyc e SciELO. Ambas as bases existem há mais de uma década, a Redalyc foi criada em 2003 e a SciELO em 1997 (FERREIRA, 2011), além de possuírem projeção nacional e internacional, e serem conhecidas pelos pesquisadores e estudantes, por isso, neste trabalho, optou-se por dar o

destaque a um dos critérios de indexação adotados pelas duas plataformas: as normas de documentação para a elaboração de artigos.

A justificativa dessa pesquisa deve-se à necessidade de contribuir para a disseminação do conhecimento produzido na universidade, para que ele possa ter alcance fora de seus muros. A observância da correta normalização dos artigos publicados nos periódicos do PPCU é um dos pontos que favorecem à visibilidade dos mesmos. Quando presente, permitem que os processos de indexação, baseados nesse requisito, aplicados aos documentos, atendam aos critérios internacionais. Em virtude disso, surge a questão da importância da normalização para a correta marcação XML dos artigos, questão essa que é expressamente citada em um dos critérios de admissão de periódicos na coleção SciELO.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção serão abordados os pressupostos teóricos que embasam o desenvolvimento da pesquisa. A importância da Comunicação Científica é suscitada no contexto da pesquisa, além de informações que permitem conhecer melhor o Portal de Periódicos Científicos da UFRGS e o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). O periódico científico é caracterizado, assim como a importância da normalização. Também é feito um apanhado de algumas características das normas ABNT, APA, *Chicago Style*, *Vancouver* e ISO. Por fim, a indexação é apresentada, assim como as bases indexadoras e seus critérios de indexação.

2.1 Comunicação científica

A existência de periódicos contribui para a comunicação científica (CC), que conforme Ferreira (2011, p. 26) "pode ser considerada como a divulgação de pesquisas e estudos através de publicações dos resultados por grupos de pesquisadores de uma determinada área do conhecimento". Mas não somente isso, pois a comunicação científica possui processos que englobam a pesquisa, o fluxo da informação, que diz respeito aos caminhos pelos quais a informação flui (editoras, bibliotecas, agências de fomento etc.) e a sociedade, que recebe o conhecimento científico a partir da publicização deste (GOMES, 2013).

A essência da comunicação científica, segundo Gomes (2013), está alicerçada em teorias e modelos que vêm desenvolvendo-se com o passar dos tempos, remontando às civilizações antigas até a atualidade. O desenvolvimento da imprensa, a partir da criação dos tipos móveis de Gutenberg, por exemplo, contribuiu sobremaneira para a transformação da ciência (GOMES, 2013), pois permitiu a difusão de pesquisas de forma mais dinâmica. Além disso, é necessário destacar o papel importante que tem os atores envolvidos nesse grande sistema que move a CC, no qual os atores são os investigadores, as bibliotecas, os editores, a sociedade, entre outros, que trabalham para que os componentes básicos da CC, a comunicação formal e informal, possam existir, assim como contribuem para que os elementos associados à cientificidade da comunicação possam ocorrer, como a avaliação por

pares, pré-publicação, publicação, divulgação, entre outros processos (GOMES, 2013).

A comunicação científica tem se transformado desde seu surgimento. Atualmente, as mudanças que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) trouxeram impactaram nos atores envolvidos, assim como nos processos, influenciando a editoração e a divulgação de periódicos, a comunicação formal e informal, além das mudanças que a evolução da *web* trouxe, como o surgimento de iniciativas e movimentos para o acesso aberto à informação, tal como o *Open Access Initiative* (OAI) e o Movimento de Acesso Aberto (OA) (GOMES, 2013). Essas mudanças auxiliaram, entre outros aspectos, para a promoção dos periódicos científicos.

2.2 Portal de Periódicos da UFRGS e o SEER

O Portal de Periódicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPCU) é um espaço digital, criado em 2006 para servir como plataforma de divulgação da produção científica dos periódicos editados na UFRGS (FERREIRA, 2011). É vinculado à Pró-reitora de Pesquisa da UFRGS e gerenciado por uma equipe formada por servidores técnico-administrativos e docentes da instituição (PORTAL DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS UFRGS, [201-]).

O PPCU tem como objetivos:

- (1) conferir visibilidade aos periódicos editados na UFRGS;
- (2) oferecer aos editores e equipe editorial informações relevantes quanto à edição de periódicos e projeto gráfico;
- (3) servir como canal de divulgação das atividades promovidas, principalmente pela Pró-Reitoria de Pesquisa, relacionadas com a edição e publicação de periódicos científicos. Desenvolvido com a missão de colocar à disposição da coletividade científica dados atualizados sobre os periódicos da UFRGS e reunir informações que auxiliem as comissões editoriais a qualificar a produção editorial das revistas, o Portal alinha-se ao compromisso da Universidade com a divulgação da pesquisa. (PORTAL DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS UFRGS, [2020?]).

Para atingir estes objetivos, o PPCU disponibiliza em seu *site*, aos editores dos periódicos científicos e demais interessados, manuais, artigos e guias que auxiliam a compreensão de assuntos relacionados à temática da editoração, como: editoração científica, manual do SEER, guia sobre DOI, entre outros.

O PPCU tem em destaque 45 periódicos científicos, os quais são listados em ordem alfabética na seção periódicos³ no *site* do PPCU. Ao final da relação dos periódicos consta a informação de que os demais periódicos estão no SEER. Sobre essa informação, Ferreira (2021), ao ser questionada do motivo pelos quais apenas uma parte das revistas científicas constavam no PPCU, esclareceu que estas publicações foram verificadas previamente para que atendessem a alguns critérios, tais como: tempo de existência (mínimo dois anos); periodicidade e regularidade: presença de análise de comissão científica, entre outros. Além disso, Ferreira (2021) explicou que no SEER constam todas as revistas, incluindo as elaboradas por discentes e as encerradas, a fim de preservar a memória.

O SEER, que em inglês recebe o nome de *Open Journal Systems* (OJS), trata-se de uma interface criada com código livre com a finalidade de gerenciar e publicar periódicos científicos na internet. É um sistema gratuito que pode ser gerenciado pelo próprio editor para acompanhar o fluxo de publicação do periódico (PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT, 2006). OJS “é uma iniciativa de pesquisa e desenvolvimento do Public Knowledge Project da Universidade de British Columbia, Canadá” (PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT, 2006, p. 2). Ele é monitorado e atualizado em conjunto com o *Public Knowledge Project*, o Centro Canadense de Estudos em Editoração e a Biblioteca da Universidade Simon Fraser (PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT, 2006). A versão mais recente do sistema é a OJS 3.x, atualizada em março de 2022 (PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT, 2022).

O SEER tem por característica a de que

O sistema busca reduzir o tempo e a energia devotados às tarefas administrativas e de secretariado associadas à produção de uma revista, enquanto melhora a preservação dos registros e a eficiência dos processos editoriais. Busca também aperfeiçoar a qualidade da publicação científica e acadêmica através de várias inovações, desde a transparência das políticas ao aprimoramento da indexação da revista. (PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT, 2006, p. 6).

O que o SEER faz é oferecer um espaço virtual que permite aos editores gerenciar o processo editorial, desde a submissão até a publicação da revista

³ Relação de periódicos científicos listados no site do PPCU, disponível em: <https://seer.ufrgs.br/wp/periodicos/>. Acesso em: 28 mar. 2022.

científica, com etapas que lembram uma esteira de produção, sendo cada atividade designada a um responsável.

2.3 Periódico científico

O periódico é a principal forma científica para a disseminação do conhecimento consolidado ou em desenvolvimento, pois é considerada uma fonte primária de informação (CUNHA, 2001). Tem como característica pertinente a essas publicações a de propagar o conhecimento produzido nas instituições de ensino e pesquisa (SANTOS, 2011). Corrobora a essa afirmação os apontamentos de Cunha (2001, p. 16-17) que dizem que os periódicos

São, portanto, fontes de informação indispensáveis de orientação e pesquisa bibliográfica em todos os campos de atividade humana. É o tipo de publicação primária considerada a mais atualizada e importante nas áreas de ciência e tecnologia.

Cunha (2001) traz o entendimento de que periódico, publicação seriada, revista técnica, revista científica e publicação periódica são termos utilizados como sinônimos, quando apresentam as propriedades a seguir:

- a) periodicidade: intervalo de tempo entre a publicação de dois fascículos sucessivos, ou a frequência prefixada para o aparecimento dos fascículos;
- b) publicação em partes sucessivas: obedecem geralmente a uma sistematização, isto é, subdividem-se por ano, volume ou tomo, número, fascículo ou caderno;
- c) continuidade de publicação indefinida;
- d) variedade de assuntos e autores: podem ser gerais (que tratam de muitos assuntos) e especializados (que tratam de um assunto geral ou um ramo específico de determinado assunto). Podem trazer artigos variados sobre diversos assuntos ou sobre aspectos diversos de um mesmo assunto, em geral, de variados autores. (CUNHA, 2001, p. 17).

Além dessas características, há a atribuição do ISSN, que de acordo com Santos (2011) trata-se de uma identificação dada aos periódicos desde a década de 1970, o autor ainda frisa que o ISSN é “universalmente aceito na edição impressa como um meio de identificar as publicações seriadas” (SANTOS, 2011, p. 9). Este número confere unicidade ao periódico e evita problemas relacionados a nomes homônimos.

2.4 Normalização

A normalização é um procedimento que quando bem executado permite que as informações possam ser organizadas e recuperadas pelos sistemas de gestão de bibliotecas e arquivos e pelas bases de dados (VANZ, 2020). Na Ciência da Informação ela atende aos interesses de diversas áreas, na bibliometria, por exemplo, “a normalização tem um significado muito amplo que vai desde a padronização de áreas do conhecimento para classificação das revistas científicas até a correta digitação dos nomes dos autores nas referências bibliográficas” (VANZ, 2020, p. 81).

A produção intelectual na ciência, quando avaliada, tem seu foco no conteúdo e/ou forma (RODRIGUES; LIMA; GARCIA, 1998). As autoras mostram a importância da avaliação da ciência produzida a partir da qualidade formal dos trabalhos através do critério de normalização, visto que “[...] há indícios de que a qualidade formal poderia vir a interferir na qualidade do trabalho científico como um todo, ou, pelo menos, na recepção/percepção desse trabalho pelos pares/concorrentes.” (RODRIGUES; LIMA; GARCIA, 1998, p. 151).

As autoras trazem estudos que, desde a década de 1970, revelam a importância da padronização de trabalhos que desejavam a publicação em periódicos norte-americanos, os quais apresentavam um alto índice de rejeição por parte dos periódicos por descumprirem padrões formais de publicação (RODRIGUES; LIMA; GARCIA, 1998). Pois, quando há falta de orientação sobre as normas adotadas ou não adoção das normas vigentes o que em geral ocorre é um “*pot-pourri*” de normas, baseadas em noções de padrões que cada pesquisador possui e aplica em suas pesquisas (VANZ, 2020). Deste modo, fica evidente a importância de uma padronização nos trabalhos escritos para serem publicados nos periódicos científicos.

Dada a importância da padronização para que a comunicação científica se efetive, destaca-se a necessidade de formular diretrizes mais consistentes para orientar os pesquisadores, de forma a atender tanto aos critérios de avaliação de produtividade científica quanto aos requisitos da qualidade formal das publicações. (VANZ, 2020, p. 82).

Para tentar modificar esse cenário de falta de padronização de publicações, organizações internacionais como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a Federação Internacional de Informação e Documentação (FID), a Federação Internacional de Associações Bibliotecárias

(IFLA), a Organização Internacional de Normalização (ISO) e o Conselho Internacional de Uniões Científicas (ICSU) empenharam esforços para determinar normas para padronização das publicações (RODRIGUES; LIMA; GARCIA, 1998). Enquanto no Brasil a instituição responsável por essa tarefa é a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que procura, na esfera da documentação, qualificar as publicações brasileiras a fim de que possam permitir a troca de conhecimento por meio de produções intelectuais padronizadas, estruturadas e organizadas entre periódicos nacionais e internacionais (RODRIGUES; LIMA; GARCIA, 1998).

A normalização, segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2011, p. 30), é definida como

[...] uma atividade que estabelece, em relação a problemas existentes ou potenciais, prescrições destinadas à utilização comum e repetitiva com vistas à obtenção do grau ótimo de ordem, em um dado contexto. Em particular, a atividade consiste nos processos de elaboração, difusão e implementação de normas. A normalização proporciona importantes benefícios, melhorando a adequação dos produtos, processos e serviços às finalidades para as quais foram concebidos, contribuindo para evitar barreiras comerciais e facilitando a cooperação tecnológica.

Entretanto, por mais que Café e Bräscher (2008, p. 69) afirmem que

[...] não basta que esses padrões estejam definidos para atingir os objetivos de recuperação da informação e de geração de indicadores de comunicação científica. Eles necessitam ser efetivamente empregados nas fontes de informação. Para tanto, faz-se necessária atuação firme de editores científicos e administradores de bases de dados e a colaboração e sensibilização dos autores para aplicação correta dos padrões de descrição bibliográfica.

Nem sempre os padrões encontram-se definidos, explícitos e atualizados nos periódicos, fazendo com que os pesquisadores fiquem desassistidos para avançarem nessa etapa da formatação dos dados relativos ao trabalho escrito. Até porque a existência de normas não induz a sua adoção por editores de periódicos, visto que seu uso é voluntário (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2014), muitas vezes o foco de análise dos responsáveis pelas publicações recai no conteúdo produzido em detrimento à forma de apresentação. Não que um aspecto seja mais importante do que o outro, porque o que se deve ter em foco é a busca por equilíbrio, a fim de que se possa comunicar conhecimento relevante, mas atento às questões que envolvem a normalização, visto que não prestar atenção a este aspecto pode

dificultar a “circulação das idéias na comunidade científica e essa incapacidade de comunicação levará, conseqüentemente, à impossibilidade de discussão pelos pares - que é uma das condições do fazer ciência.” (RODRIGUES; LIMA; GARCIA, 1998, p. 154).

Atualmente, há diversas normas para normalização de artigos de periódicos científicos, dentre as principais destacam-se: ABNT, APA, *Chicago Style*, Vancouver e ISO, das quais discorreremos mais a seguir.

2.4.1 ABNT

Os pilares para a fundação da ABNT surgiram a partir da necessidade de se aplicar normas voltadas para áreas tecnológicas que precisavam de uma padronização de suas técnicas, tal como a construção civil e o uso do concreto armado, nas primeiras décadas do século XX (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011). A partir de 1940, ano de sua fundação, a ABNT passou a ser a instituição responsável pela elaboração das normas brasileiras. Trata-se de uma entidade privada e sem fins lucrativos que além de normas, desenvolve capacitações e fornece certificações (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, [201-]).

Em sua estrutura, possui organismos que elaboram as normas a partir de áreas de interesse, no caso das normas que dizem respeito à área de documentação é o ABNT/CB-14 - Informação e Documentação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011). De acordo com Sampaio *et. al.* (2019, p. 96) “O processo de elaboração de uma norma ABNT é extremamente burocrático”, isso porque parte de uma demanda oriunda de uma pessoa física ou jurídica, que esteja implicada ao assunto que se deseja ser normalizado, essa demanda é repassada aos setores competentes dentro da ABNT que analisam e discutem com a sociedade interessada para terem o veredito para a publicação (SAMPAIO *et al.*, 2019). No *site* do catálogo da ABNT é possível pesquisar as normas vigentes publicadas por cada comitê, e ao se pesquisar o ABNT/CB-014 foram retornados 35 resultados, que incluem as normas, suas erratas e ementas, as quais constam no Quadro 1.

Quadro 1 – Relação de normas em vigor catálogo ABNT/CB-014 - Informação e Documentação

ABNT NBR 10518:2005 Informação e documentação - Guias de unidades informacionais - Elaboração
ABNT NBR 10520:2002 Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação
ABNT NBR 10525:2005 Informação e documentação - Número padrão internacional para publicação seriada - ISSN
ABNT NBR 10719:2011 Emenda 1:2015 Informação e documentação - Relatório técnico e/ou científico - Apresentação
ABNT NBR 10719:2015 Informação e documentação - Relatório técnico e/ou científico - Apresentação
ABNT NBR 12225:2004 Informação e documentação - Lombada - Apresentação
ABNT NBR 12676:1992 Métodos para análise de documentos - Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação - Procedimento
ABNT NBR 14724:2011 Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação
ABNT NBR 15287:2011 Informação e documentação — Projeto de pesquisa — Apresentação
ABNT NBR 15437:2006 Informação e documentação - Pôsteres técnicos e científicos - Apresentação
ABNT NBR 5892:2019 Informação e documentação — Representação e formatos de tempo — Datas e horas — Apresentação
ABNT NBR 6021:2015 Errata 1:2016 Informação e documentação — Publicação periódica técnica e/ou científica — Apresentação
ABNT NBR 6021:2015 Versão Corrigida:2016 Informação e documentação — Publicação periódica técnica e/ou científica — Apresentação
ABNT NBR 6022:2018 Informação e documentação - Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - Apresentação
ABNT NBR 6023:2018 Errata 1:2020 Informação e documentação — Referências — Elaboração
ABNT NBR 6023:2018 Errata 2 :2020 Informação e documentação — Referências — Elaboração
ABNT NBR 6023:2018 Versão Corrigida 2:2020 Informação e documentação - Referências - Elaboração
ABNT NBR 6024:2012 Informação e documentação — Numeração progressiva das seções de um documento — Apresentação
ABNT NBR 6025:2002 Informação e documentação - Revisão de originais e provas
ABNT NBR 6027:2012 Informação e documentação — Sumário — Apresentação
ABNT NBR 6028:2021 Informação e documentação - Resumo, resenha e recensão - Apresentação
ABNT NBR 6029:2006 Informação e documentação - Livros e folhetos - Apresentação
ABNT NBR 6033:1989 Ordem alfabética
ABNT NBR 6034:2004 Informação e documentação - Índice - Apresentação
ABNT NBR 9578:1986 Arquivos - Terminologia
ABNT NBR ISO 15489-1:2018 Informação e documentação - Gestão de documentos de arquivo - Parte 1: Conceitos e princípios
ABNT NBR ISO 17068:2021 Informação e documentação — Repositório de terceiros confiável para documentos de arquivo digitais
ABNT NBR ISO 18829:2018 Gerenciamento de documentos - Avaliação das implementações de GCC/GEDDA - Confiabilidade
ABNT NBR ISO 2108:2006 Informação e documentação - Número Padrão Internacional de Livro (ISBN)
ABNT NBR ISO 23081-1:2019 Informação e documentação - Processos de gestão de documentos de arquivo - Metadados para documentos de arquivo - Parte 1: Princípios
ABNT NBR ISO 23081-2:2020 Informação e documentação — Gerenciamento de metadados para documentos de arquivo - Parte 2: Problemas conceituais e implementação
ABNT NBR ISO 30300:2016 Informação e documentação — Sistema de gestão de documentos de arquivo — Fundamentos e vocabulário
ABNT NBR ISO 30301:2016 Informação e documentação - Sistemas de gestão de documentos de arquivo - Requisitos
ABNT NBR ISO 30302:2017 Informação e documentação - Sistema de gestão de documentos de arquivo - Diretrizes para implementação
ABNT ISO/TR 21946:2020 Informação e documentação — Avaliação para gestão de documentos de arquivo

Fonte: Adaptado de Associação Brasileira de Normas Técnicas (c2021).

Ao se analisar o Quadro 1, verifica-se que constam listadas diversas normas que atendem a diferentes interesses dentro da área de informação e documentação. Em relação a elaboração de artigos de periódicos, as que mais são utilizadas, conforme Ferreira (2011, p. 40), são:

- a) NBR 5892/1989 - Norma para datar;
- b) NBR 6021/2003 - Publicação periódica impressa (apresentação);
- c) NBR 6022/2003 - Artigos em publicação periódica impressa;
- d) NBR 6023/2002 - Elaboração de referências;
- e) NBR 6024/2003 - Numeração progressiva;
- f) NBR 6028/2003 - Resumos;
- g) NBR 6032/1989 - Abreviação de Títulos de Periódicos e Publicações Seriadas;
- h) NBR 10520/2002 - Citações em documentos; e
- i) NBR 10525/1988 - Norma que trata sobre o ISSN.

Cabe salientar que a dissertação de Ferreira foi elaborada em 2011, desde então algumas dessas normas tiveram suas versões atualizadas, como as NBR 5892

em 2019; NBR 6021 em 2016; NBR 6022 em 2018; NBR 6023 em 2018; NBR 6024 em 2012; NBR 6028 em 2021; NBR 10525 em 2005; a NBR 6032/1989 foi cancelada e não possui substituta (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, c2021). Como visto, quase todas as normas sugeridas foram atualizadas, isso revela a necessidade e o interesse por parte da ABNT para que os processos cancelados pelo órgão sejam realizados com eficiência e adequados às necessidades da sociedade e demandas do mercado (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, [201-]).

Uma das normas que recentemente foi atualizada é a NBR 6023, em 2018. Essa norma trata dos elementos que compõe a elaboração de referências. Como informado por Ferreira (2011), essa é uma norma bastante utilizada nas referências dos artigos científicos dos periódicos que adotam a ABNT. De acordo com Sampaio *et al.* (2019, p. 103) “As referências são constituídas de elementos essenciais e complementares extraídos do próprio documento”, isso quer dizer que na norma constam as orientações sobre quais elementos obrigatoriamente devem integrar as referências (elementos essenciais) e quais podem ou não serem incluídos numa referência (elementos complementares). Essa distinção entre elementos essenciais e complementares está presente em todas as normas que serão descritas neste trabalho, não apenas nas normas da ABNT.

2.4.2 APA

O estilo APA, abreviatura de *American Psychological Association*, surgiu em 1929, a partir da publicação de um artigo, elaborado por psicólogos, antropólogos e administradores de empresas. Eles criaram uma relação de procedimentos envolvendo a escrita científica a fim de se facilitar a comunicação e leitura, pois com a uniformização de estilo há economia de tempo na localização de artigos e de informações fundamentais (VANDENBOS, 2012).

Com o aperfeiçoamento das regras e orientações de escrita, o artigo inicial de 1929 tornou-se um manual, o Manual de Publicação da APA, que atualmente está na sua sétima edição (APA STYLE, 2020). Nele constam orientações que abrangem desde questões estilísticas até éticas em relação ao que se está escrevendo.

O sumário da sexta edição do Manual de Publicação da APA é bastante extenso, pois abrange várias áreas, orienta como escrever para as ciências comportamentais e sociais; informa todas as partes que compõem um artigo científico; esclarece como escrever de forma clara e concisa; a importância da adoção de estilo na escrita; mostra como apresentar resultados de estudos e pesquisas; como citar, formas de citação, como construir uma lista de referências e o processo de publicação (MANUAL..., 2012). Por ser um manual tão abrangente, é bastante utilizado não apenas por psicólogos, mas também por “[...] estudantes e pesquisadores em educação, assistência social, enfermagem, negócios e muitas outras ciências sociais e comportamentais” (VANDENBOS, 2012, p. vii).

O estilo APA adota o sistema de citação por autor-data (SAMPAIO *et al.*, 2019) e nas referências de livro e de artigo de periódico, por exemplo, tem como diferencial a data vir antes do título, conforme pode ser verificado na Figura 1. Neste exemplo, constam os elementos essenciais que devem ser informados na elaboração da referência, tal como a ordem em que devem ser apresentados e o estilo a ser aplicado.

Figura 1 - Referência de livro e artigo de periódico no estilo da APA

 <p>APA</p>	<p>Livro Sobrenome, Inicial do nome. (Data). <i>Título</i>. Editora.</p> <p>Artigo de periódico SOBRENOME, Inicial do prenome. (Ano de publicação). <i>Título do artigo</i>. <i>Título do periódico</i>, volume(número), páginainicial-final. Doi</p>
--	---

Fonte: Sampaio *et al.* (2019, p. 107).

Outra particularidade deste estilo em relação a referência de livro e periódico, nos elementos essenciais que devem compor a referência do livro como um todo não consta o local de publicação (SAMPAIO *et al.*, 2019), diferentemente do que é solicitado na ABNT, a qual exige a menção do local de publicação, inclusive dos periódicos. Trata-se de um estilo com bastantes pormenores no processo de elaboração das referências, não sendo possível uma análise exaustiva de todos eles, para questões mais específicas sugere-se a consulta ao Manual de Publicação da APA.

2.4.3 Chicago Style

The Chicago Manual of Style Online, conhecido como *Chicago Style*, surgiu em 1891, junto com o começo da *University of Chicago Press*, a partir dos esforços de revisores que corrigiam erros tipográficos e estilísticos dos materiais que os professores produziam. Para padronizar essas revisões, foi elaborado um panfleto com o conjunto de regras, que depois foi transformado em um livro, em 1906, chamado *Manual of Style: Being a compilation of typographical rules in the University of Chicago Press* (THE CHICAGO..., [2017?]). Atualmente, *The Chicago Manual of Style*, está em sua 17ª edição.

Adota o sistema autor-data para citação, mas exige que mesmo nas citações indiretas seja informada a página inicial e final ou outra forma de indicação do trecho citado (SAMPAIO *et al.*, 2019).

Chicago Style é um estilo comumente adotado em áreas como História, Humanidades, Arte, Literatura e Ciências Sociais (SAMPAIO *et al.*, 2019). Na Figura 2, constam os elementos essenciais que devem ser informados na elaboração da referência, assim como a ordem em que devem ser apresentados e o estilo a ser aplicado.

Figura 2 - Referência de livro e artigo de periódico no estilo de *Chicago Style*

	<p>Livro Sobrenome, Prenome. Data. <i>Título</i>. Local: Editora, Data.</p> <p>Artigo de periódico Sobrenome, Prenome. Ano de publicação. "Título do artigo." <i>Título do periódico</i> volume, número, página inicial-final. Doi</p>
---	--

Fonte: Sampaio *et al.* (2019, p. 107).

Assim como no estilo APA, a data deve vir antes do título, isto porque “a descrição do ano de publicação logo após a definição da autoria [...] visa facilitar a identificação imediata da atualização do documento” (SAMPAIO *et al.*, 2019, p. 108). Neste estilo é elemento essencial a presença de número do DOI na referência de artigo de periódico, conforme Figura 2.

2.4.4 Vancouver

Internacionalmente, convencionou-se adotar a norma de *Vancouver* para normalizar as referências de trabalhos científicos da área da medicina e das áreas ligadas à saúde (HOPPEN; MAGNUS; VANZ, 2018).

No ano de 1978, na cidade de Vancouver, Canadá, um grupo de editores de periódicos de áreas da Medicina, oriundos dos EUA, Canadá e Grã-Bretanha reuniram-se e formularam um esboço de um conjunto de requisitos uniformes voltados aos manuscritos, o qual após serem debatidos e revisados viria a se tornar o estilo *Vancouver* (THE VANCOUVER..., 1979). O estilo de *Vancouver* é baseado "no protocolo NISO Z39.29-2005(R2010) sobre referências bibliográficas e na adaptação feita pela *National Library of Medicine* (NLM) detalhadas no *Citing Medicine*" (SAMPAIO *et al.*, 2019, p. 101).

Este estilo de norma foi criado a partir da necessidade trazida por autores para que houvesse um estilo único para normalização, pois haviam duas normas importantes que divergiam entre si na forma de referenciar os autores: havia o estilo de Harvard, com sistema de autor-data ao longo do texto e referências em ordem alfabética e o sistema de numeração sequencial, que consiste em criar uma lista de referências conforme sua ordem de surgimento no texto (THE VANCOUVER..., 1979).

O estilo de normalização de *Vancouver* atende às necessidades de padronização de referências bibliográficas dos mais variados tipos documentais. Para ilustrar, na Figura 3, constam os elementos essenciais que devem ser informados na elaboração da referência de livro e artigo de periódico, assim como a ordem que devem ser apresentados.

Figura 3 - Referência de livro e artigo de periódico no estilo de *Vancouver*

	<p>Livro Sobrenome Inicial do prenome. Título. Edição. Local: Editora, Data.</p> <p>Artigo de periódico Sobrenome Iniciais do prenome. Título do artigo. Título do periódico. Ano de publicação; volume(número): página inicial-final.</p>
---	--

Fonte: Sampaio *et al.* (2019, p. 108).

Salienta-se que os autores ao elaborar esse modelo de referência não aplicaram as orientações de alinhamento, espaçamento e destaque gráfico, porque não constam essas prescrições (SAMPAIO *et al.*, 2019). Destaca-se o uso da forma abreviada dos prenomes e não uso de ponto para sinalizar a abreviação, assim como um dos grandes diferenciais desse estilo é a adoção do sistema numérico para citações, ao invés do sistema autor-data (SAMPAIO *et al.*, 2019).

2.4.5 ISO

A ISO (*International Organization for Standardization*) é uma organização internacional não governamental independente, que agrega organismos nacionais de normalização, formando uma rede global de especialistas que buscam compartilhar conhecimento e desenvolver normas internacionais a fim de fornecerem soluções para os desafios globais (ISO, 2019). Criada em 1947, e com sede em Genebra, a ISO cria normas para diferentes indústrias e setores (ISO, 2019).

A norma que atende a normalização de documentos é a *ISO 690:2021 (en) Information and documentation - Guidelines for bibliographic references and citations to information resources*. Essa norma encontra-se em sua quarta edição, atualizada em 2021 (INTERNATIONAL STANDARD, 2021). Conforme o escopo da norma

Este documento descreve um conjunto de princípios, diretrizes e requisitos para a preparação de referências bibliográficas e citações em obras que não são primariamente bibliográficas. É aplicável a referências bibliográficas e citações para todos os tipos de recursos de informação, incluindo, mas não se limitando a monografias, seriados, contribuições em monografias e seriados, patentes, materiais cartográficos, obras de arte, performances e diversos recursos eletrônicos, como conjuntos de dados de pesquisa, bancos de dados, programas e aplicativos, arquivos da Web e mídias sociais, música, som gravado, impressões, fotografias, materiais gráficos e audiovisuais, fontes de arquivo e imagens em movimento. (INTERNATIONAL STANDARD, 2021, p. 1, tradução nossa).

Em relação à citação, essa norma aceita os dois sistemas: autor-data e numérico (SAMPAIO *et al.*, 2019). Trata-se de uma norma paga, que tem um valor módico quando comparado aos outros estilos de normalização (SAMPAIO *et al.*, 2019).

2.5 Indexação

Os periódicos científicos que os editores almejam incluir em plataformas de indexação precisam seguir critérios para sua admissão e manutenção. A normalização dos periódicos é um dos requisitos para a indexação em bases de dados, geralmente exigido em relação a apresentação das referências e citações bibliográficas, que variam conforme a norma adotada em cada país, assim como a área de conhecimento, que muitas vezes possui normas específicas (SANTOS, 2011).

Neste sentido, é necessário compreender o papel da indexação nas publicações periódicas. A indexação tem significados variados dependendo da área do conhecimento que a adota, em Ciência da Informação, pode-se entender que

A indexação é a operação que consiste em recuperar, selecionar e exprimir — por meio de termos pertencentes a uma ou várias linguagens documentais — as informações contidas nos documentos. Trata-se de uma operação de descrição interna, cujo objeto é o conteúdo intelectual dos documentos. (SANTOS, 2011, p. 7).

A inclusão de um periódico em bases indexadoras traz reconhecimento à revista científica, além de validação dos artigos e autores publicados (RIBEIRO, 2006). Isto porque um

Periódico indexado é aquele cujos artigos estão descritos em uma fonte de informação – base de dados multidisciplinar ou temática de ampla difusão, que têm como objetivo dar visibilidade ao que se publica realizando a disseminação nacional e/ou internacional e o controle bibliográfico da produção científica. (RIBEIRO, 2006, p. 6).

O processo de indexação nas bases ocorre por meio de arquivos que possam ser lidos por máquinas. Neste processo, a linguagem de marcação tem fundamental importância. De acordo com Almeida (2002, p. 6)

'linguagem de marcação', entende-se um conjunto de convenções utilizadas para a codificação de textos. Uma linguagem de marcação deve especificar que marcas são permitidas, quais são exigidas, como se deve fazer distinção entre as marcas e o texto e qual o significado da marcação.

Uma linguagem que se destaca é a *eXtensible Markup Language* (XML). Criada em 1996, como alternativa simplificada da linguagem SGML, em 1998 veio a ser

considerada “uma especificação formal, reconhecida pelo *W3 Consortium*” (ALMEIDA, 2002, p. 8). Como uma linguagem de marcação

O XML tem uma importante característica adicional: permite ao autor do documento a definição de suas próprias marcas. Esta característica confere à linguagem XML ‘habilidades’ semânticas, que possibilitam melhorias significativas em processos de recuperação e disseminação da informação. (ALMEIDA, 2002, p. 6).

Entretanto, o XML tem controles rigorosos na formatação e autenticação dos documentos, não permitindo erros na finalização da marcação (SOUSA; MARTINS; RAMALHO, 2018). Sua aplicação é bastante abrangente, é “amplamente utilizado em soluções *web*, banco de dados, *software* de processamento de informações, bibliotecas virtuais e quaisquer mecanismos que necessitam de troca de informações” (SOUSA; MARTINS; RAMALHO, 2018, p. 70). A marcação XML aplicada às fontes de informação “[...] permite adicionar qualquer tipo de marcação, ou seja, os campos de descrição podem ser expandidos para, ano, editora, local, localização, etc.” (SOUSA; MARTINS; RAMALHO, 2018, p. 71).

2.6 Bases indexadoras e seus critérios de indexação

Dentre as bases indexadoras existentes, optou-se por analisar neste trabalho a Redalyc e SciELO. São bases de origem latino-americana, com projeção no Brasil e na América Latina, além de serem bases que promovem o acesso aberto e possuem critérios de alta qualidade para a seleção dos periódicos que desejam ser indexados por elas (CORREA; CHIARULLO, 2019).

A Redalyc é uma base de dados criada em 2003. Conforme informações do seu *site* oficial, sua criação partiu dos esforços de três estudantes (Eduardo Aguado López, Arianna Becerril García e Salvador Chávez Ávila) que desenvolveram um projeto acadêmico na Universidade Autônoma do Estado do México a fim de alavancar as pesquisas desenvolvidas na América Latina (REDALYC, [2021?]).

É uma base desenvolvida e mantida pela Universidade Autônoma do Estado do México (UAEM) junto com o auxílio de outras instituições ligadas ao ensino e pesquisa (RIOS, 2018). É constituída por resumos e textos completos, de artigos de periódicos, de áreas diversas (FERREIRA, 2011). Além de tudo, trata-se de uma base

que tem um diferencial por indexar “revistas científicas de qualidade certificada que não cobram para ler ou publicar, proporcionando acesso aberto aos artigos científicos a todos” (REDALYC, [2020?], tradução nossa), o que colabora com a difusão da ciência sem barreiras.

A base SciELO é um projeto criado em 1997, a partir da parceria entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME/OPS/OMS). De acordo com Ferreira (2011), a SciELO é uma base que disponibiliza o texto completo dos periódicos indexados. Além disso, se caracteriza por ser

[...] um modelo para a publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos na Internet. Especialmente desenvolvido para responder às necessidades da comunicação científica nos países em desenvolvimento [...], o modelo proporciona uma solução eficiente para assegurar a visibilidade e o acesso universal a sua literatura científica [...]. O Modelo SciELO contém ainda procedimentos integrados para medir o uso e o impacto dos periódicos científicos. (SCIELO, 2019, p. 2).

Desta forma, o modelo SciELO é aplicado a vários periódicos, dos mais diversos países, formando a rede SciELO. O Brasil é um dos países que integram essa rede, tendo sido pioneiro na aplicação de uma metodologia que deu origem ao modelo SciELO (SCIELO, 2019). Em virtude disso, possui uma coleção multidisciplinar, que visa promover a comunicação científica entre os países da América Latina, oferecendo acesso aberto ao conteúdo indexado (RIOS, 2018).

A partir do que foi exposto, é necessário trazer os critérios que as duas bases selecionadas utilizam para indexar um periódico. Primeiramente, temos a Redalyc, que em seu *site* oficial exige três categorias de critérios para admissão. A categoria de critérios básicos subdivide-se em outros sete critérios, os quais devem ser todos cumpridos pelas revistas científicas interessadas em serem indexadas. A segunda categoria, denominada critérios qualitativos, estabelece nove critérios, que dizem respeito a aspectos importantes da construção da comunidade, qualidade científica e editorial das revistas, por fim a terceira categoria, refere-se aos critérios quantitativos altamente valorizados, os quais são aplicados se a revista atende satisfatoriamente a todos os critérios básicos, deste modo procede-se a verificação do atendimento aos 43 critérios considerados de alto valor nos processos editoriais (SISTEMA DE INFORMACIÓN CIENTÍFICA REDALYC, 2022).

Dentre esses critérios, os que atendem ao objetivo desta pesquisa, encontram-se em critérios quantitativos altamente valorizados, na terceira categoria, itens:

3.4.11 Normas de referências bibliográficas

Indica o estilo (APA, Vancouver, Harvard, etc.) que os autores devem utilizar nas referências bibliográficas. Será verificada sua aplicação.

3.4.12 Estilo de citação

Indica o estilo de citação a ser utilizado (APA, Vancouver, Harvard, etc.). Será verificada sua aplicação nos artigos publicados. Não serão aceitos "estilos próprios de citação".

3.4.13 Resumo e palavras-chave no idioma original

Cada artigo deve incluir tanto o resumo como as palavras-chave no idioma original.

3.4.14 Resumo e palavras-chave em outro idioma

Cada artigo deve incluir o resumo e as palavras-chave em um segundo idioma. (SISTEMA DE INFORMACIÓN CIENTÍFICA REDALYC, 2022, p. 8-9, tradução nossa).

Em relação aos critérios estabelecidos por Redalyc, durante a elaboração do projeto desta monografia os critérios eram outros, entretanto, verificou-se que no ano de 2022 eles foram bastante alterados, por isso, a fim de trazer as informações mais atualizadas para este estudo, os critérios foram atualizados em abril do corrente ano.

No documento onde constam os procedimentos e critérios para admissão e manutenção de periódicos na coleção SciELO Brasil, há várias orientações, das quais, a que diz respeito às questões de normalização, são a seguir:

5.2.8. Estruturação dos textos, citações e referências bibliográficas e autoria
Os periódicos devem especificar nas instruções aos autores as normas que seguem para a estruturação e apresentação dos manuscritos, de seus elementos e de materiais suplementares. Em geral, estas normas são dependentes das áreas temáticas e de tipos de documentos. (SCIELO, 2020, p. 22).

Essas orientações constam no documento elaborado para publicações de outros países, que compõem a rede SciELO. No documento, as orientações podem ser localizadas na seção "5.2.11. Normalização dos textos, citações e referências bibliográficas" (SCIELO, 2018, p. 16). Bastante semelhante ao critério da SciELO Brasil, porém mais específico, trazendo questões sobre a importância da correta normalização das referências, baseadas em normas estabelecidas que cumpram

padrão nacional ou internacional adotado, respeitando a área temática do periódico (SCIELO, 2018).

Ao estudar-se a bibliografia sobre os assuntos que cercam esta pesquisa, a questão da visibilidade dos periódicos científicos disponíveis no PPCU foi um tema que ganhou importância. Na dissertação de Ferreira (2011), a autora abordou as características que promovem a visibilidade dos periódicos científicos disponíveis no PPCU. Neste estudo, foram analisadas as 34 revistas científicas que na época faziam parte do PPCU, hoje são 45. Apesar do objetivo e das características analisadas na dissertação serem diferentes desta pesquisa, o trabalho de Ferreira (2011) colaborou com um panorama de quais títulos estavam na Redalyc e no SciELO em 2011, permitindo que ao se avançar com as análises deste estudo constatássemos quais os periódicos que ainda se mantêm nas bases e quais outros foram incluídos.

3 METODOLOGIA

Pesquisa de natureza aplicada, visto que a intenção deste estudo foi a de resultar em um conhecimento direcionado para ajudar na resolução de problemas específicos (MORESI, 2003), que possa ser utilizado para auxiliar os editores dos periódicos disponíveis no PPCU na identificação de critérios referentes à normalização com o objetivo de indexação do periódico em bases de dados. Optou-se por uma abordagem qualitativa-quantitativa, com finalidade descritiva, porque visou expor "características de determinada população ou de determinado fenômeno" (MORESI, 2003, p. 9), neste caso os critérios de normalização adotados, ou não, pelos periódicos do PPCU. Em relação ao procedimento escolhido para a realização do estudo, foi utilizada a pesquisa documental, a qual difere da pesquisa bibliográfica, que é focada em fontes como livros e artigos, enquanto na pesquisa documental as fontes vão além destas, são entendidas em um conceito mais amplo, pois comportam fontes que não tem um tratamento analítico, editorial, como documentos, fotografias, relatórios etc. (SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009).

O estudo foi realizado a partir da análise dos 45 periódicos científicos disponíveis no PPCU. Nestes periódicos, foram identificados os critérios/orientações sobre as normas de documentação necessárias para a submissão dos artigos para publicação. O levantamento foi realizado nos periódicos que encontram-se na página do Portal de Periódicos da UFRGS, no primeiro semestre do ano de 2022, a saber: *Acta Scientiae Veterinariae*; *Análise Econômica*; *Anos 90*; *AUSTRAL*; *Revista Brasileira de Estratégia e Relações Internacionais*; *Cadernos do Aplicação*; *Cadernos do IL*; *Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Direito – PPGDir./UFRGS*; *Cena*; *Clinical and Biomedical Research*; *Conjuntura Austral*; *ConTexto*; *Contingentia*; *Debates do NER*; *Drug Analytical Research*; *Educação & Realidade*; *Em Pauta*; *Em Questão*; *Episteme*; *Espaço Ameríndio*; *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento*; *Horizontes Antropológicos*; *ILUMINURAS*; *Informática na educação: teoria & prática*; *Intexto*; *Movimento (Porto Alegre)*; *Nau Literária*; *Organon*; *Para Onde!?*; *Pesquisas em Geociências*; *PORTO ARTE: Revista de Artes Visuais*; *Produto & Produção*; *Psicologia: Reflexão e Crítica | Psychology: Research and Review*; *RENTE - Revista Novas Tecnologias na Educação*; *Revista Brasileira de Estudos Africanos*; *Revista Brasileira de Estudos da Presença*; *Revista Conexão Letras*;

Revista da Faculdade de Direito; Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre; Revista de Informática Teórica e Aplicada; Revista Debates; REAd- Revista Eletrônica de Administração; Revista Gaúcha de Enfermagem; Revista GEARTE; Revista Polis e Psique; Sociologias. Salienta-se que essa coleta ocorreu antes da migração do SEER para a nova versão, que ocorreu em março de 2022.

Entretanto, destes 45 periódicos listados no *site* do PPCU, apenas o *Episteme* foi retirado da amostra, pois não foi possível consultar as informações necessárias ao estudo, visto que não há nenhum número publicado, assim como não consta nenhuma outra referência acerca de diretrizes para publicação, área de atuação ou qualquer outro elemento que caracterize o periódico. Portanto, não foi incluído nos resultados e análises da próxima sessão.

Os dados coletados foram registrados em planilha Excel (APÊNDICE A), com os seguintes elementos: título do periódico; assunto principal; Programa de Pós-Graduação ou Unidade ao qual pertence; data de criação do periódico; se já é indexado por Redalyc e/ou Scielo e fonte desse dado; normas de documentação adotadas e fonte dessa informação e se possui *template*, para facilitar as tarefas dos autores, assim como o *link* para o documento. A coleta foi realizada nos *sites* dos periódicos, a partir das informações que constavam no periódico no momento da consulta, realizada no mês de janeiro de 2022. Posteriormente, foi realizada a análise dos dados coletados e comparados com os critérios estabelecidos por Redalyc e SciELO.

4 RESULTADOS E ANÁLISES

Após o processo de coleta dos dados e alimentação da planilha que serviu de base para a construção das análises, iniciou-se o exame das informações coletadas.

Entre as informações recolhidas nas páginas dos periódicos, verificou-se a qual programa de pós-graduação ou unidade o periódico era vinculado. A partir das informações coletadas, foi possível constatar que as revistas científicas são vinculadas a sete grandes áreas do conhecimento. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) atualizou a tabela que contém as grandes áreas do conhecimento, a partir da primeira versão criada em conjunto por Capes, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e outros órgãos e secretarias estaduais (FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, [2019]). Na versão da tabela alterada pela Capes, foi incluída uma nova grande área multidisciplinar, ao total são nove grandes áreas do conhecimento, que se subdividem em área, subárea e especialidade, todas organizadas hierarquicamente (FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, [2019]).

Ao analisar a tabela da Capes, e os programas de pós-graduação ou unidades às quais os periódicos eram vinculados, buscou-se identificar a quais áreas do saber esses programas e unidades pertencem. Identificou-se as seguintes grandes áreas contempladas: Ciências Agrárias; Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Engenharias; Linguística, Letras e Artes, conforme constam nos Quadros de 2 a 8. Uma observação em relação ao periódico *Cadernos do Aplicação*: por se tratar de uma publicação de uma instituição de educação básica ele não se encontra vinculado a um programa de pós-graduação ou unidade acadêmica, mas em seu escopo consta que suas publicações são voltadas para as problemáticas da educação básica, por este motivo o periódico foi incluído na grande área de Ciências Humanas, área da Educação.

Quadro 2 – Grande Área Ciências Agrárias

Grande área	Ciências Agrárias
Área	Medicina Veterinária
Periódicos científicos do PPCU	Acta Scientiae Veterinariae

Fonte: elaborado pela autora (2022).

Quadro 3 – Grande Área Ciências da Saúde

Grande área	Ciências da Saúde				
Área	Educação Física	Enfermagem	Farmácia	Medicina	Odontologia
Periódicos científicos do PPCU	Movimento (Porto Alegre)	Revista Gaúcha de Enfermagem	Drug Analytical Research	Clinical and Biomedical Research	Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre
				Estudos Interdisciplinares sobre o envelhecimento	

Fonte: elaborado pela autora (2022).

Quadro 4 – Grande Área Ciências Exatas e da Terra

Grande área	Ciências Exatas e da Terra	
Área	Ciência da Computação	Geociências
Periódicos científicos do PPCU	Revista de Informática Teórica e Aplicada	Pesquisas em Geociências

Fonte: elaborado pela autora (2022).

Quadro 5 – Grande Área Ciências Humanas

Grande área	Ciências Humanas						
Área	Antropologia	Ciência Política	Educação	Geografia	História	Psicologia	Sociologia
Periódicos científicos do PPCU	Espaço Ameríndio	AUSTRAL: Revista Brasileira de Estratégia e Relações Internacionais	Cadernos do Aplicação	Para Onde!?	Anos 90	Psicologia: Reflexão e Crítica Psychology: Research and Review	Sociologias
	Debates do NER	Revista Debates	Educação & Realidade			Revista Polis e Psique	
	Horizontes Antropológicos	Conjuntura Austral	Revista GEARTE				
	ILUMINURAS	Revista Brasileira de Estudos Africanos	Revista Brasileira de Estudos da Presença	Informática na educação: teoria & prática			

Fonte: elaborado pela autora (2022).

Quadro 6 – Grande Área Ciências Sociais Aplicadas

Grande área	Ciências Sociais Aplicadas				
Área	Administração	Ciência da informação	Comunicação	Direito	Economia
Periódicos científicos do PPCU	ConTexto	Em Questão	Intexto	Revista da Faculdade de Direito	Revista Análise Econômica
	REAd- Revista Eletrônica de Administração			Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Direito – PPGDir./UFRGS	

Fonte: elaborado pela autora (2022).

Quadro 7 – Grande Área Engenharias

Grande área	Engenharias
Área	Engenharia de Produção
Periódicos científicos do PPCU	Produto & Produção

Fonte: elaborado pela autora (2022).

Quadro 8 – Grande Área Linguística, Letras e Artes

Grande área	Linguística, Letras e Artes	
Área	Artes	Letras
Periódicos científicos do PPCU	Cena	Cadernos do IL
	PORTO ARTE: Revista de Artes Visuais	Organon
	Em pauta	Nau Literária
		Revista Conexão Letras
Contingentia		

Fonte: elaborado pela autora (2022).

Também, foi coletada a data de criação dos periódicos durante o processo de reunir as informações. O periódico mais antigo é de 1949 (*Revista da Faculdade de Direito*) e o mais recente é de 2012 (*AUSTRAL: Revista Brasileira de Estratégia e Relações Internacionais*), entretanto verificamos que 22 periódicos não possuem essa informação em seus sites, apesar de não ser um dado fundamental para a nossa pesquisa, quisemos trazê-lo pois é uma informação considerada relevante, visto que um dos critérios básicos de admissão de uma revista científica na Redalyc diz respeito a sua antiguidade, sendo exigido no mínimo um ano de existência (SISTEMA DE INFORMACIÓN CIENTÍFICA REDALYC, 2022).

Um dos objetivos deste trabalho é o de identificar quais os periódicos do PPCU estão indexados na Redalyc e no SciELO, para isso realizou-se a verificação no site de cada um dos periódicos listados na página do PPCU, analisando as informações na capa, ou as contidas na aba “Sobre”, visto que vários periódicos não mantêm um local fixo para a identificação das fontes indexadoras. Após a recolha das informações, verificou-se os sites de Redalyc e SciELO a fim de se confirmar o que foi informado na página de cada periódico, chegando aos seguintes periódicos científicos indexados, conforme Quadro 9.

Quadro 9 – Relação de periódicos do PPCU indexados em Redalyc e SciELO

Título periódico	Indexado por	
	Redalyc	SciELO
Anos 90	X	
Educação & Realidade	X	X
Em Questão	X	
Horizontes Antropológicos		X
Movimento (Porto Alegre)		X
Psicologia: Reflexão e Crítica Psychology: Research and Review		X
Revista Brasileira de Estudos da Presença	X	X
REAd- Revista Eletrônica de Administração		X
Revista Gaúcha de Enfermagem		X
Sociologias	X	X
Revista Polis e Psique		X

Fonte: elaborado pela autora (2022).

Ao pesquisar-se por instituição, no sistema de buscas em Redalyc, retornam nove revistas científicas vinculadas à UFRGS⁴, todas listadas no PPCU, contudo, atualmente somente cinco revistas científicas constam indexadas na plataforma (*Anos 90; Educação & Realidade; Em Questão; Revista Brasileira de Estudos da Presença e Sociologias*), as outras quatro recuperadas na busca já foram indexadas, mas hoje não são mais (*Movimento (Porto Alegre); Psicologia: Reflexão e Crítica | Psychology: Research and Review; REAd- Revista Eletrônica de Administração e Acta Scientiae Veterinariae*). A partir dessa verificação, constatou-se que o periódico científico *REAd- Revista Eletrônica de Administração* mantém a informação de que está indexado na Redalyc, no texto de apresentação⁵, na página principal ou na seção capa do site, mas como informado anteriormente ele não está mais indexado, pois o último número que consta em Redalyc é de 2017⁶. Já o periódico *Movimento (Porto Alegre)*, em uma primeira verificação no site de Redalyc, aparece como indexado ativo, porém recentemente deixou de atender a alguns requisitos não sendo mais indexado, mas ainda consta na base, talvez por algum atraso na atualização do *status* por parte da Redalyc.

⁴ Resultado da busca está disponível em:

<https://www.redalyc.org/institucion.oa?id=22372&tipo=coleccion>. Acesso em: 28 fev. 2022.

⁵ Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/read/index>. Acesso em: 27 jan. 2022.

⁶ Informação sobre a revista científica REAd - Revista Eletrônica de Administração na base Redalyc. Disponível em: <https://www.redalyc.org/toc.oa?id=4011&numero=53590>. Acesso em: 28 fev. 2022.

Em Comunicação Científica temos a presença dos atores, os quais, conforme Gomes (2013) contribuem para que a CC aconteça, entre eles estão os investigadores, as bibliotecas, os editores, a sociedade, entre outros, que trabalham para contribuir para que os elementos associados à cientificidade da comunicação possam ocorrer, como a avaliação por pares, pré-publicação, publicação, divulgação, entre outros processos (GOMES, 2013). Em virtude do exposto no parágrafo anterior, é necessário reforçar a importância que os atores envolvidos na geração, alimentação e manutenção das informações disponíveis nos *sites* dos periódicos científicos as mantenham atualizadas, pois o primeiro contato que o leitor interessado em publicar tem é a página oficial do periódico científico, a qual deve prezar pela transparência e clareza no que é comunicado.

Conforme Quadro 9, na base SciELO foi onde mais encontraram-se periódicos indexados, ao todo nove revistas científicas estão em sua base: *Educação & Realidade*; *Horizontes Antropológicos*; *Movimento (Porto Alegre)*; *Psicologia: Reflexão e Crítica | Psychology: Research and Review*; *Revista Brasileira de Estudos da Presença*; *REAd- Revista Eletrônica de Administração*; *Revista Gaúcha de Enfermagem*; *Sociologias* e *Revista Polis e Psique*.

O processo de pesquisa dos periódicos da UFRGS que estão indexados na plataforma SciELO apresentou algumas dificuldades. Inicialmente, ao se pesquisar no *site* scielo.org/pt, na parte dos periódicos, selecionando “por publicadores” em lista de periódicos o termo “ufrgs” (não influencia nos resultados a busca pelo termo em maiúsculo ou minúsculo) retorna três resultados: *REAd- Revista Eletrônica de Administração*, *Sociologias* e *Horizontes Antropológicos*. Estes periódicos constam como ativos na base. Nesta mesma página, ao pesquisar “Universidade Federal do Rio Grande do Sul” (não influencia nos resultados a busca pela expressão em maiúsculo ou minúsculo ou com as iniciais em maiúsculo) retorna sete resultados: *Psicologia: Reflexão e Crítica | Psychology: Research and Review*, *Revista Polis e Psique*, *Movimento*, *Revista Brasileira de Estudos da Presença*, *Educação & Realidade*, *Revista Brasileira de Psicoterapia* e *Revista Gaúcha de Enfermagem*. Destes resultados, as revistas científicas *Psicologia: Reflexão e Crítica | Psychology: Research and Review* e *Revista Brasileira de Psicoterapia* constam como periódicos descontinuados, ou seja, não são mais indexados pela base. Neste processo de busca, os termos “ufrgs” e “Universidade Federal do Rio Grande do Sul” foram

utilizados e retornaram resultados diferentes. Esses resultados reforçam que é fundamental que ocorra uma "padronização para que a comunicação científica se efetive" (VANZ, 2020, p. 82).

A última busca, que recuperou sete resultados, apresentou algumas incoerências. O periódico científico *Psicologia: Reflexão e Crítica | Psychology: Research and Review*⁷, que aparece como periódico descontinuado consta como ativo ao pesquisar em Scielo Brasil. Pois, ao se pesquisar em scielo.br, por lista de diários alfabético, o qual retorna todos os periódicos científicos que estão ativos na base, a revista científica *Psicologia: Reflexão e Crítica | Psychology: Research and Review* consta ativa⁸. Curiosamente, na pesquisa em SciELO Brasil, na relação de todos os periódicos científicos da base, a *Revista Polis e Psique* não aparece nem como periódico ativo, nem como periódico descontinuado. Entretanto, na pesquisa em SciElo.org, ela aparece como ativa⁹. Foi encaminhado *e-mail* para SciELO sinalizando essas divergências, o retorno dado por eles foi de que o *e-mail* foi encaminhado para verificação pelo setor de tecnologia.

Ferreira (2011) listou em sua dissertação quais periódicos científicos estavam indexados em Redalyc e SciELO, naquela época. Em Redalyc havia duas revistas indexadas: *Movimento (Porto Alegre)* e *Psicologia: Reflexão e Crítica | Psychology: Research and Review*. Já em SciELO estavam indexadas: *Psicologia: Reflexão e Crítica | Psychology: Research and Review*; *Horizontes Antropológicos* e *Sociologias*. Comparando os resultados obtidos nesta pesquisa, observa-se que houve um aumento de periódicos indexados por ambas as bases. Redalyc deixou de indexar os periódicos *Psicologia: Reflexão e Crítica | Psychology: Research and Review* e *Movimento (Porto Alegre)*, mas passou a indexar outras cinco revistas científicas (*Anos 90; Educação & Realidade; Em Questão; Revista Brasileira de Estudos da Presença* e *Sociologias*). Já SciELO, manteve as revistas científicas que já constavam indexadas e acrescentou outras seis em sua base (*Educação & Realidade; Movimento*

⁷ Resultado da busca pelo periódico científico *Psicologia: Reflexão e Crítica* na base SciELO, disponível em: <https://scielo.org/pt/periodicos/listar-por-ordem-alfabetica?matching=contains&search=Psicologia%3A+Reflex%C3%A3o+e+Cr%C3%ADtica>. Acesso em: 22 mar. 2022.

⁸ O site do periódico científico ativo está disponível em: <https://www.scielo.br/|prc/>. Acesso em: 18 mar. 2022.

⁹ O site do periódico científico ativo está disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=2238-152X&lng=en. Acesso em: 22 mar. 2022.

(Porto Alegre); *Revista Brasileira de Estudos da Presença*; *REAd- Revista Eletrônica de Administração*; *Revista Gaúcha de Enfermagem* e *Revista Polis e Psique*).

Outro aspecto que foi verificado nas revistas científicas diz respeito às normas de documentação adotadas. Durante a coleta dos dados, observou-se que quatro normas foram adotadas pelos periódicos disponíveis no PPCU: ABNT, APA, *Chicago Style* e *Vancouver*, conforme pode ser verificado nos Quadros de 10 a 13.

Quadro 10 – Periódicos científicos que adotam a norma APA

APA
Pesquisas em Geociências
Psicologia: Reflexão e Crítica Psychology: Research and Review
Revista Polis e Psique

Fonte: elaborado pela autora (2022).

Quadro 11 – Periódicos científicos que adotam a norma *Chicago Style*

Chicago Style
AUSTRAL: Revista Brasileira de Estratégia e Relações Internacionais
Revista Brasileira de Estudos Africanos

Fonte: elaborado pela autora (2022).

Quadro 12 – Periódicos científicos que adotam a norma *Vancouver*

Vancouver
Acta Scientiae Veterinariae
Clinical and Biomedical Research
Drug Analytical Research
Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre
Revista Gaúcha de Enfermagem

Fonte: elaborado pela autora (2022).

Quadro 13 – Periódicos científicos que adotam a norma ABNT

ABNT
Anos 90
Cadernos do Aplicação
Cadernos do IL
Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Direito – PPGDir./UFRGS
Cena
Conjuntura Austral
ConTexto
Contingentia
Debates do NER
Educação & Realidade

Em pauta
Em Questão
Espaço Ameríndio
Estudos Interdisciplinares sobre o envelhecimento
Horizontes Antropológicos
ILUMINURAS
Informática na educação: teoria & prática
Intexto
Movimento (Porto Alegre)
Nau Literária
Organon
Para Onde!?
PORTO ARTE: Revista de Artes Visuais
Produto & Produção
REAd- Revista Eletrônica de Administração
RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação
Revista Análise Econômica
Revista Brasileira de Estudos da Presença
Revista Conexão Letras
Revista da Faculdade de Direito
Revista de Informática Teórica e Aplicada
Revista Debates
Revista Gaúcha de Enfermagem
Revista GEARTE
Sociologias

Fonte: elaborado pela autora (2022).

Dos periódicos científicos que adotam a norma APA, a *Pesquisas em Geociências* não informa em seu *site* nenhuma norma para ser adotada, entretanto, a partir dos exemplos de referência, infere-se que sugerem a adoção desta norma. O mesmo ocorre com a norma da ABNT, a revista científica *Nau Literária* não a cita para ser adotada, porém as orientações para a normalização dos materiais a serem enviados são baseados na ABNT, o mesmo ocorre com os periódicos *Contingentia*; *Produto & Produção* e *Revista GEARTE*. Apesar de estes periódicos não deixarem explícita a adoção de uma norma, a partir dos exemplos e orientações disponíveis em seus *sites*, foi possível determinar quais linhas de normalização os autores devem seguir. Em relação à norma *Vancouver*, a revista *Acta Scientiae Veterinariae* não especifica a sua adoção, porém a partir da análise dos exemplos sugeridos infere-se a adoção desta, entretanto cabe destacar que estes exemplos são uma união das normas APA e Vancouver ou um padrão próprio, pois mantêm a estrutura de referência, apresentando a maioria dos elementos na ordem e na forma que é

sugerido pela norma *Vancouver*, mas o ano é deslocado do final para o início, após o nome do autor, da mesma forma que a indicação do ano é feita no estilo APA, além disso o periódico científico adota o sistema numérico para as citações, característica essa que é um dos grandes diferenciais do estilo *Vancouver*, a adoção do sistema numérico para citações, ao invés do sistema autor-data (SAMPAIO *et al.*, 2019).

Como é possível observar no Quadro 13, a maioria dos editores adotam a ABNT para a normalização das publicações. São 35 periódicos que adotam a ABNT. A *Revista Gaúcha de Enfermagem* orienta a adoção das normas Vancouver e ABNT, porém informa a ABNT NBR 6022:2003, a qual foi atualizada em 2018, mas no *site* da revista consta a data desatualizada.

Em relação à escolha das normas da ABNT, identificou-se alguns problemas recorrentes. O mais frequente foi a indicação de norma desatualizada, também a falta de indicação de ano, além de sugerir adoção de normas ABNT sem especificar qual norma deve ser adotada. Referente às normas desatualizadas, no Quadro 14 é possível verificar quais periódicos e quais as normas desatualizadas que são informadas em seus *sites*. Para melhor identificação da informação sobre as normas desatualizadas ou canceladas, estas foram marcadas com a cor vermelha.

Quadro 14 – Problemas com a indicação das normas ABNT

Título periódico	Normas de documentação adotadas	Problemas identificados
Cadernos do Aplicação	ABNT (NBR 6022:2003; NBR 6023:2018; NBR 10520:2002)	norma desatualizada
Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Direito – PPGDir./UFRGS	ABNT (NBR 6023:2002; NBR 6024:2003; NBR 6028:2003; NBR 10520:2001; NBR 15287:2011)	norma desatualizada
ConTexto	ABNT (NBR 10520:2002; NBR 6023:2002)	norma desatualizada
Debates do NER	ABNT (NBR 6023:2002; NBR 10520:2002)	norma desatualizada
Educação & Realidade	ABNT (NBR 6023:2002)	norma desatualizada
Em Questão	ABNT (NBR 6022:2003; NBR 6023:2018; NBR 6024:2012; NBR 6028:2003; NBR 10520:2002)	norma desatualizada
Intexto	ABNT (NBR 6022:2003; NBR 6023:2018; NBR 6024:2012; NBR 6028:2003; NBR 10520:2002)	norma desatualizada
Movimento (Porto Alegre)	ABNT (NBR 6022:2003; NBR 6023:2018; NBR 6024:2012; NBR 6028:2003; NBR 10520:2002)	norma desatualizada
Para Onde!?	ABNT (NBR 6023:2002; NBR 10520:2002)	norma desatualizada
PORTO ARTE: Revista de Artes Visuais	ABNT (NBR 6023:2002; NBR 10520:2002; NBR 12256; NBR 5892; NBR 6024:2003; NBR 6028:2003)	normas desatualizadas e canceladas
RENTE - Revista Novas Tecnologias na Educação	ABNT (NBR 14724; NBR 6015)	norma incorreta
Revista da Faculdade de Direito	ABNT (NBR 5892:1989; NBR 6033:1989; NBR 6023:2018; NBR 10520:2002; NBR 6028:2021; NBR 6024:2012; NBR 6027:2012; NBR 6034:2004; NBR 6029:2006; NBR 14724:2011)	norma desatualizada
Revista Gaúcha de Enfermagem	ABNT (NBR 10520:2002; NBR 6022:2003)	norma desatualizada

Fonte: elaborado pela autora (2022).

O periódico científico *PORTO ARTE: Revista de Artes Visuais* orienta a adoção da norma NBR 12256, de 1992, que trata da apresentação de originais para publicação, porém essa norma foi cancelada sem substituição da mesma pela ABNT. Enquanto que o periódico científico *RENOTE – Revista Novas Tecnologias na Educação* indica a norma NBR 6015 para padronizar as citações, entretanto a norma correta é a NBR 10520:2002.

No Quadro 1 constam as normas voltadas para a informação e documentação mais recentes, as quais têm sido atualizadas, revisadas e reestruturadas nos últimos anos a fim de que o processo de normalização seja realizado com eficiência e adequado às necessidades da sociedade e demandas do mercado (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, [201-]). Em virtude disso, é necessário que as revistas científicas que orientam a adoção de normas da ABNT mantenham atualizadas as informações relativas às normas.

Conforme a orientação de Ferreira (2011), as principais normas empregadas na elaboração de artigos científicos continuam sendo adotadas na padronização do material submetido para publicação. Ferreira (2011) elencou as principais normas utilizadas, entre elas apenas as normas ABNT NBR 6021 e NBR 6032, que está cancelada, não foram indicadas pelas revistas científicas. No Quadro 15, constam as normas e a quantidade de vezes que são recomendadas nas orientações para os autores das 35 revistas científicas que adotam a ABNT, já com as datas de suas versões mais atualizadas.

Quadro 15 – Normas da ABNT mais citadas nos periódicos do PPCU

Norma ABNT	Quantidade de vezes citada
NBR 10520:2002	13
NBR 12256:1992 (cancelada)	1
NBR 14724:2011	2
NBR 15287:2011	1
NBR 5892:2019	2
NBR 6022:2018	5
NBR 6023:2018	22
NBR 6024:2012	6
NBR 6027:2012	1
NBR 6028:2021	6
NBR 6029:2006	1
NBR 6033:1989	1
NBR 6034:2004	1

Fonte: elaborado pela autora (2022).

Outro objetivo específico deste trabalho diz respeito à comparação entre as normas utilizadas pelos periódicos do PPCU em relação às exigências de Redalyc e SciELO. Ambas as bases exigem em seus critérios de indexação que as normas adotadas sejam especificadas/listadas. SciELO orienta que os periódicos “devem especificar nas instruções aos autores as normas que seguem para a estruturação e apresentação dos manuscritos, de seus elementos e de materiais suplementares [...]” (SCIELO, 2020, p. 22, grifo nosso). Enquanto Redalyc informa que os periódicos devem indicar “[...] o estilo (APA, Vancouver, Harvard, etc.) que os autores devem utilizar nas referências bibliográficas. Será verificada sua aplicação.” (SISTEMA DE INFORMACIÓN CIENTÍFICA REDALYC, 2022, p. 8, tradução nossa), além de indicar “[...] o estilo de citação a ser utilizado (APA, Vancouver, Harvard, etc.). Será verificada sua aplicação nos artigos publicados. Não serão aceitos "estilos próprios de citação". (SISTEMA DE INFORMACIÓN CIENTÍFICA REDALYC, 2022, p. 8, tradução nossa).

A partir do exposto, para atender a este objetivo específico, foi necessário estabelecer um critério para análise das normas de documentação adotadas pelos periódicos disponíveis no PPCU. Apenas os periódicos científicos que informam claramente, em instruções para os autores ou em *template*, a adoção de uma norma, tanto para referência, quanto para citação (ABNT (NBR 6023 e NBR 10520, no mínimo); APA, *Chicago Style* ou *Vancouver*), foram considerados como que atendem aos critérios das bases. Vários periódicos não especificam as normas adotadas, mas apresentam exemplos de referências bibliográficas e citação que permitem identificar quais normas são adotadas, entretanto ao interpretar os critérios estabelecidos por SciELO e Redalyc esses periódicos não atendem aos requisitos, referentes a necessidade de especificação nas instruções aos autores. Para ilustrar o que foi exposto, foram elaborados os Quadros 16 e 17, contendo os critérios adotados pelas bases e se os periódicos atendem ou não.

Quadro 16 – Critérios Redalyc e os periódicos científicos do PPCU

REDALYC		
Título periódico	Critério	
	Indica o estilo (APA, Vancouver, Harvard, etc.) que os autores devem utilizar nas referências bibliográficas. Será verificada sua aplicação.	Cada artigo deve incluir tanto o resumo como as palavras-chave no idioma original.
	Indica o estilo de citação a ser utilizado (APA, Vancouver, Harvard, etc.). Será verificada sua aplicação nos artigos publicados. Não serão aceitos "estilos próprios de citação". (SISTEMA DE INFORMACIÓN CIENTÍFICA REDALYC, 2022, p. 8-9, tradução nossa).	Cada artigo deve incluir o resumo e as palavras-chave em um segundo idioma. (SISTEMA DE INFORMACIÓN CIENTÍFICA REDALYC, 2022, p. 8-9, tradução nossa).
	Atende ao critério?	
Acta Scientiae Veterinariae	não, não informa a norma para referências bibliográficas e citação	não, não constam resumo e palavras-chave no idioma original
Revista Análise Econômica	parcialmente, não informa a norma de citação, somente referências bibliográficas ABNT (NBR 6023:2018)	sim
Anos 90	parcialmente, não informa a norma de citação, somente referências bibliográficas ABNT (NBR 6023:2018)	sim
AUSTRAL: Revista Brasileira de Estratégia e Relações Internacionais	sim, Chicago Style	sim
Cadernos do Aplicação	sim, ABNT (NBR 6022:2003; NBR 6023:2018; NBR 10520:2002)	sim
Cadernos do IL	parcialmente, não informa a norma de citação, somente referências bibliográficas ABNT (NBR 6023:2018)	sim
Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Direito – PPGDir./UFRGS	sim, ABNT (NBR 6023:2002; NBR 6024:2003; NBR 6028:2003; NBR 10520:2001; NBR 15287:2011)	sim
Cena	não, não informa a norma para referências bibliográficas e citação	sim
Clinical and Biomedical Research	sim, Vancouver	não, não constam palavras-chave no idioma original e segundo idioma
Conjuntura Austral	sim, ABNT (NBR 10520:2002; NBR 6023:2018)	sim
ConTexto	sim, ABNT (NBR 10520:2002; NBR 6023:2002)	sim
Contingentia	não, não informa a norma para referências bibliográficas e citação	sim
Debates do NER	sim, ABNT (NBR 6023:2002; NBR 10520)	sim
Drug Analytical Research	sim, Vancouver	não, não constam resumo no segundo idioma e palavras-chave no idioma original

Educação & Realidade	não, não informa a norma para referências bibliográficas e citação	sim
Em pauta	parcialmente, não informa a norma de citação, somente referências bibliográficas ABNT (NBR 6023:2018)	sim
Em Questão	sim, ABNT (NBR 6022:2003; NBR 6023:2018; NBR 6024:2012; NBR 6028:2003; NBR 10520: 2002)	sim
Espaço Ameríndio	não, não informa a norma para referências bibliográficas e citação	sim
Estudos Interdisciplinares sobre o envelhecimento	parcialmente, não informa a norma de citação, somente referências bibliográficas ABNT (NBR 6023:2018)	sim
Horizontes Antropológicos	sim, ABNT (NBR 6023:2018; NBR 10520:2002)	sim
ILUMINURAS	não, não informa a norma para referências bibliográficas e citação	sim
Informática na educação: teoria & prática	não, não informa a norma para referências bibliográficas e citação	sim, mas não constam palavras-chave no segundo idioma nas orientações, mas constam nos artigos publicados
Intexto	sim, ABNT (NBR 6022:2003; NBR 6023:2018; NBR 6024:2012; NBR 6028:2003; NBR 10520:2002)	sim
Movimento (Porto Alegre)	sim, ABNT (NBR 6022:2003; NBR 6023:2018; NBR 6024:2012; NBR 6028:2003; NBR 10520:2002)	sim
Nau Literária	não, não informa a norma para referências bibliográficas e citação	sim
Organon	parcialmente, não informa a norma de citação, somente referências bibliográficas ABNT (NBR 6023:2018)	sim
Para Onde!?	sim, ABNT (NBR 6023:2002; NBR 10520:2002)	sim
Pesquisas em Geociências	não, não informa a norma para referências bibliográficas e citação	sim
PORTO ARTE: Revista de Artes Visuais	sim, ABNT (NBR 6023:2002; NBR 10520:2002; NBR 12256; NBR 5892; NBR 6024:2003; NBR 6028:2003)	sim
Produto & Produção	não, não informa a norma para referências bibliográficas e citação	sim
Psicologia: Reflexão e Crítica Psychology: Research and Review	sim, APA	não, não constam resumo e palavras-chave no idioma original
RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação	não, não informa a norma para referências bibliográficas e citação	sim

Revista Brasileira de Estudos Africanos	sim, Chicago Style	não, não constam resumo e palavras-chave no segundo idioma
Revista Brasileira de Estudos da Presença	não, não informa a norma para referências bibliográficas e citação	sim
Revista Conexão Letras	parcialmente, não informa a norma de citação, somente referências bibliográficas ABNT (NBR 6023:2018)	sim
Revista da Faculdade de Direito	sim, ABNT (NBR 5892:1989; NBR 6033:1989; NBR 6023:2018; NBR 10520:2002; NBR 6028:2021; NBR 6024:2012; NBR 6027:2012; NBR 6034:2004; NBR 6029:2006; NBR 14724:2011)	sim
Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre	sim, Vancouver	sim
Revista de Informática Teórica e Aplicada	não, não informa a norma para referências bibliográficas e citação	sim, mas não constam resumo e palavras-chave no idioma original nas orientações, mas constam nos artigos publicados
Revista Debates	não, não informa a norma para referências bibliográficas e citação	sim
REAd- Revista Eletrônica de Administração	parcialmente, não informa a norma de citação, somente referências bibliográficas ABNT (NBR 6023:2018)	sim
Revista Gaúcha de Enfermagem	sim, Vancouver e ABNT (NBR 10520:2002; NBR 6022:2003)	sim
Revista GEARTE	não, não informa a norma para referências bibliográficas e citação	sim
Revista Polis e Psique	sim, APA	sim
Sociologias	sim, APA	sim

Fonte: elaborado pela autora (2022).

A primeira base analisada foi Redalyc. Conforme Quadro 16, o primeiro critério diz respeito às orientações para elaboração de referências bibliográficas e citações. Ao verificar as orientações para os autores em relação a adoção de normas para referência e citação, constatou-se que 21 periódicos científicos atendem ao critério de orientação para elaboração de referências bibliográficas e citações; 15 não atendem, pois não informam nenhuma norma para referência e citação e oito atendem parcialmente, pois não informam a norma para citação (ABNT NBR 10520:2002), apenas a norma para referência (ABNT NBR 6023:2018). Em relação a norma para referência ABNT NBR 6023:2018, foi considerado também os casos em que os

periódicos informam o ano desatualizado da norma, visto que o ano desatualizado não anula a informação de norma adotada.

Na relação de periódicos que não atendem ou atendem parcialmente aos critérios constam três revistas científicas que atualmente estão indexadas em Redalyc, a saber: *Anos 90, Educação & Realidade* e *Revista Brasileira de Estudos da Presença*. Apesar de ter-se utilizado o critério para periódicos que informam claramente a adoção de uma norma para comparar com os critérios de indexação de Redalyc e SciELO, ao analisar os resultados estas revistas científicas não estavam na categoria de critério atendido, mas estão indexadas e isso pode acontecer por vários motivos, os quais este trabalho não teve o objetivo de verificar, como por exemplo: no momento da indexação essas informações constavam no periódico, ou então que cada critério utilizado para a indexação tenha um peso diferente atribuído pela base e a inexistência desses dados tenha tido menor relevância em relação a outros critérios levados em conta para a indexação.

O segundo critério, conforme Quadro 16, trata da presença de resumo no idioma original e resumo em segundo idioma, além de informar as palavras-chave no idioma original e palavras-chave em um segundo idioma. Analisando esse critério, Redalyc informa que “[...] Cada artigo deve incluir tanto o resumo como as palavras-chave no idioma original. [...] Cada artigo deve incluir o resumo e as palavras-chave em um segundo idioma.” (SISTEMA DE INFORMACIÓN CIENTÍFICA REDALYC, 2022, p. 9, tradução nossa), ou seja, Redalyc solicita que essas informações estejam nos artigos, por isso, ao analisar os periódicos, verificou-se se constavam estes critérios nas instruções aos autores e também nos artigos publicados, por isso, mesmo alguns periódicos atendendo a alguns critérios de informação solicitada, quando alguma faltava, eles foram classificados como não atendentes ao critério e registrado o que faltou ser informado aos autores.

A maioria dos periódicos atende a esse critério, entretanto *Acta Scientiae Veterinariae*, *Clinical and Biomedical Research*, *Drug Analytical Research*, *Psicologia: Reflexão e Crítica* | *Psychology: Research and Review* e *Revista Brasileira de Estudos Africanos* não atenderam ao critério, porque em suas orientações faltou alguma informação, assim como nos artigos publicados não consta a informação faltante. Por exemplo, a *Revista Brasileira de Estudos Africanos* não solicita nas orientações para os autores que seja elaborado resumo e palavras-chave no segundo idioma e nos

artigos publicados consta somente resumo e palavras-chave no idioma original. Já os periódicos Informática na educação: *Teoria & prática* e *Revista de Informática Teórica e Aplicada* constam que atendem ao critério, mas com uma ressalva, pois apesar de faltar a orientação para os autores sobre a presença de resumo ou palavras-chave no idioma original ou segundo idioma, nos artigos publicados essas informações estão presentes, por isso que foi considerado como critério atendido. Para que estes periódicos científicos estejam adequados ao que publicam e ao que orientam que os autores façam, é necessário que as instruções aos autores sejam atualizadas conforme o que se publica, ou seja, se são publicados resumo em idioma original e resumo em segundo idioma, palavras-chave em idioma original e palavras-chave em segundo idioma, isso deve ser informado aos autores.

Um aspecto em comum que os periódicos científicos que não atendem aos parâmetros possuem é o de que todos adotam normas que não são a ABNT. Três adotam *Vancouver (Acta Scientiae Veterinariae, Clinical and Biomedical Research, Drug Analytical Research)* e os outros dois adotam APA (*Psicologia: Reflexão e Crítica | Psychology: Research and Review*) e *Chicago Style (Revista Brasileira de Estudos Africanos)*. Enquanto que os periódicos que atendem às orientações, mas com ressalva, adotam ABNT (*Teoria & prática* e *Revista de Informática Teórica e Aplicada*).

Os critérios de indexação de SciELO foram descritos e confrontados com os das revistas científicas do PPCU no Quadro 17. SciELO solicita que os periódicos devem especificar as normas que adotam para a elaboração e a apresentação dos materiais que publicam. Os resultados obtidos são os mesmos obtidos na comparação de Redalyc, pois ambas as bases solicitam a especificação das normas que devem ser usadas pelos autores. Ao todo 15 periódicos científicos não especificam a norma adotada; oito informam parcialmente quais normas adotam e 21 especificam as normas que devem ser utilizadas.

Quadro 17 – Critérios SciELO e os periódicos científicos do PPCU

SCIELO	
Título periódico	Critério
	Os periódicos devem especificar nas instruções aos autores as normas que seguem para a estruturação e apresentação dos manuscritos, de seus elementos e de materiais suplementares. Em geral, estas normas são dependentes das áreas temáticas e de tipos de documentos. (SCIELO, 2020, p. 22).
	Atende ao critério?
Acta Scientiae Veterinariae	não, não específica a norma
Revista Análise Econômica	parcialmente, não informa a norma de citação, somente referências bibliográficas ABNT (NBR 6023:2018)
Anos 90	parcialmente, não informa a norma de citação, somente referências bibliográficas ABNT (NBR 6023:2018)
AUSTRAL: Revista Brasileira de Estratégia e Relações Internacionais	sim, Chicago Style
Cadernos do Aplicação	sim, ABNT (NBR 6022:2003; NBR 6023:2018; NBR 10520:2002)
Cadernos do IL	parcialmente, não informa a norma de citação, somente referências bibliográficas ABNT (NBR 6023:2018)
Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Direito – PPGDir./UFRGS	sim, ABNT (NBR 6023:2002; NBR 6024:2003; NBR 6028:2003; NBR 10520:2001; NBR 15287:2011)
Cena	não, não específica a norma
Clinical and Biomedical Research	sim, Vancouver
Conjuntura Austral	sim, ABNT (NBR 10520:2002; NBR 6023:2018)
ConTexto	sim, ABNT (NBR 10520:2002; NBR 6023:2002)
Contingentia	não, não específica a norma
Debates do NER	sim, ABNT (NBR 6023:2002; NBR 10520)
Drug Analytical Research	sim, Vancouver
Educação & Realidade	não, não específica a norma
Em pauta	parcialmente, não informa a norma de citação, somente referências bibliográficas ABNT (NBR 6023:2018)
Em Questão	sim, ABNT (NBR 6022:2003; NBR 6023:2018; NBR 6024:2012; NBR 6028:2003; NBR 10520: 2002)
Espaço Ameríndio	não, não específica a norma
Estudos Interdisciplinares sobre o envelhecimento	parcialmente, não informa a norma de citação, somente referências bibliográficas ABNT (NBR 6023:2018)

Horizontes Antropológicos	sim, ABNT (NBR 6023:2018; NBR 10520:2002)
ILUMINURAS	não, não especifica a norma
Informática na educação: teoria & prática	não, não especifica a norma
Intexto	sim, ABNT (NBR 6022:2003; NBR 6023:2018; NBR 6024:2012; NBR 6028:2003; NBR 10520:2002)
Movimento (Porto Alegre)	sim, ABNT (NBR 6022:2003; NBR 6023:2018; NBR 6024:2012; NBR 6028:2003; NBR 10520:2002)
Nau Literária	não, não especifica a norma
Organon	parcialmente, não informa a norma de citação, somente referências bibliográficas ABNT (NBR 6023:2018)
Para Onde!?	sim, ABNT (NBR 6023:2002; NBR 10520:2002)
Pesquisas em Geociências	não, não especifica a norma
PORTO ARTE: Revista de Artes Visuais	sim, ABNT (NBR 6023:2002; NBR 10520:2002; NBR 12256; NBR 5892; NBR 6024:2003; NBR 6028:2003)
Produto & Produção	não, não especifica a norma
Psicologia: Reflexão e Crítica Psychology: Research and Review	sim, APA
RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação	não, não especifica a norma
Revista Brasileira de Estudos Africanos	sim, Chicago Style
Revista Brasileira de Estudos da Presença	não, não especifica a norma
Revista Conexão Letras	parcialmente, não informa a norma de citação, somente referências bibliográficas ABNT (NBR 6023:2018)
Revista da Faculdade de Direito	sim, ABNT (NBR 5892:1989; NBR 6033:1989; NBR 6023:2018; NBR 10520:2002; NBR 6028:2021; NBR 6024:2012; NBR 6027:2012; NBR 6034:2004; NBR 6029:2006; NBR 14724:2011)
Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre	sim, Vancouver
Revista de Informática Teórica e Aplicada	não, não especifica a norma
Revista Debates	não, não especifica a norma

REAd- Revista Eletrônica de Administração	parcialmente, não informa a norma de citação, somente referências bibliográficas ABNT (NBR 6023:2018)
Revista Gaúcha de Enfermagem	sim, Vancouver e ABNT (NBR 10520:2002; NBR 6022:2003)
Revista GEARTE	não, não específica a norma
Revista Polis e Psique	sim, APA
Sociologias	sim, APA

Fonte: elaborado pela autora (2022).

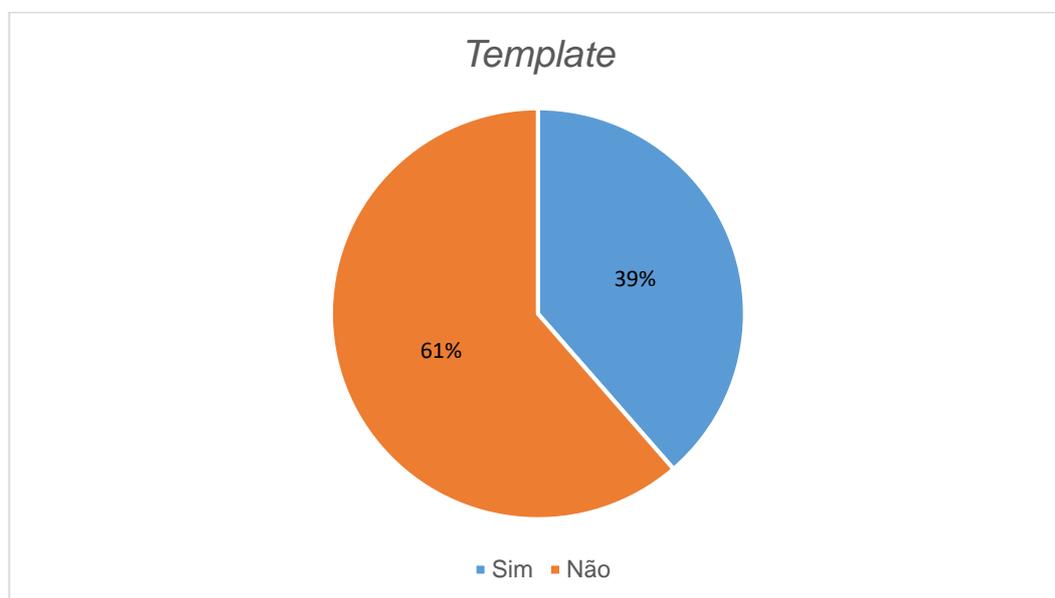
Somando os periódicos que não especificam a norma com os que informam parcialmente, chega-se ao resultado de que 23 periódicos científicos não teriam como ser indexados na base, pois não estão de acordo com o que é exigido. Pelos exemplos que estes periódicos fornecem aos autores é possível inferir qual norma é adotada, entretanto essa vagueza nas informações contraria as especificações que SciELO solicita que sejam fornecidas aos autores. Para solucionar esse não atendimento aos critérios de indexação, os periódicos científicos devem informar explicitamente quais normas adotam para referências bibliográficas, citações e estruturação do texto produzido em suas páginas de instrução para os autores.

Comparando o que Redalyc e SciELO esperam que os periódicos científicos façam para orientar os autores em relação ao uso de normas e o que os periódicos do PPCU praticam, observa-se uma necessidade de explicitação das normas que os periódicos adotam para que os autores tenham conhecimento de como formatar, citar e referenciar seus manuscritos. É necessário um olhar atento àqueles que não atenderam ou atenderam parcialmente, isto porque a importância da normalização vai além do cumprimento de requisitos para a indexação, ela quando realizada corretamente possibilita que as informações possam ser organizadas e recuperadas pelos sistemas de gestão de bibliotecas e arquivos e pelas bases de dados (VANZ, 2020). Ter uma visão mais ampla sobre a relevância da normalização implica em dar o devido destaque às normas adotadas para que os artigos produzidos possam atingir plenamente todo o seu potencial.

O último item analisado tratou de verificar se é disponibilizado um modelo (*template*) contendo as orientações que os autores devem seguir. Um dos motivos de se incentivar a adoção de *templates* por parte dos periódicos é porque “A adoção do *template* agiliza o processo de normalização dos artigos e fortalece a identidade visual

da revista [...]” (CASARIN; GUIMARÃES, 2021, p. 138). No Gráfico 1, é possível verificar a porcentagem de periódicos científicos que adotam ou não *template*.

Gráfico 1 – Periódicos científicos que adotam *template* - porcentagem



Fonte: elaborado pela autora (2022).

Conforme o Gráfico 1 e o Quadro 18, observa-se uma grande prevalência de não adoção de *template*, 27 dos periódicos analisados não possuem um modelo para que os autores possam utilizar, ou seja, 61% do total de periódicos que constam no PPCU, mais da metade não oferecem esse recurso. Enquanto que 17 periódicos oferecem ao menos algum modelo para que os autores possam se guiar, em torno de 39%. Neste aspecto, temos a *Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre*, que oferece um *template* apenas para a folha de rosto do artigo submetido, e a *Revista de Informática Teórica e Aplicada*, que oferece um *template* no modelo *LaTex*.

Para melhor ilustrar quais periódicos científicos que adotam *template*, no Quadro 18 constam o nome do periódico e se possui ou não *template*.

Quadro 18 – Periódicos científicos que adotam *template*

Título periódico	Template
Anos 90	Não
AUSTRAL: Revista Brasileira de Estratégia e Relações Internacionais	Não
Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Direito – PPGDir./UFRGS	Não
Cena	Não
Clinical and Biomedical Research	Não
Conjuntura Austral	Não
ConTexto	Não
Debates do NER	Não
Educação & Realidade	Não
Em pauta	Não
Espaço Ameríndio	Não
Estudos Interdisciplinares sobre o envelhecimento	Não
Horizontes Antropológicos	Não
ILUMINURAS	Não
Nau Literária	Não
PORTO ARTE: Revista de Artes Visuais	Não
Psicologia: Reflexão e Crítica Psychology: Research and Review	Não
REAd- Revista Eletrônica de Administração	Não
RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação	Não
Revista Análise Econômica	Não
Revista Brasileira de Estudos Africanos	Não
Revista Brasileira de Estudos da Presença	Não
Revista da Faculdade de Direito	Não
Revista Debates	Não
Revista Gaúcha de Enfermagem	Não
Revista GEARTE	Não
Sociologias	Não
Acta Scientiae Veterinariae	Sim
Cadernos do Aplicação	Sim
Cadernos do IL	Sim
Contingentia	Sim
Drug Analytical Research	Sim
Em Questão	Sim
Informática na educação: teoria & prática	Sim
Intexto	Sim
Movimento (Porto Alegre)	Sim
Organon	Sim
Para Onde!?	Sim
Pesquisas em Geociências	Sim
Produto & Produção	Sim
Revista Conexão Letras	Sim
Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre	Sim
Revista de Informática Teórica e Aplicada	Sim
Revista Polis e Psique	Sim

Fonte: elaborado pela autora (2022).

Durante a coleta dos dados observou-se que os periódicos *Psicologia: Reflexão e Crítica | Psychology: Research and Review* e *Revista Gaúcha de Enfermagem* não

utilizam totalmente o SEER, pois em ambos os periódicos constam orientações para acesso a outros *sites* para a submissão¹⁰. Os números antigos constam disponíveis na Revista Gaúcha de Enfermagem, já a revista científica *Psicologia: Reflexão e Crítica | Psychology: Research and Review* orienta acessar em SciELO os números já publicados.

¹⁰ Os *sites* para acessar os periódicos *Psicologia: Reflexão e Crítica | Psychology: Research and Review* e *Revista Gaúcha de Enfermagem* são, respectivamente: <http://prc.springeropen.com/> e <https://mc04.manuscriptcentral.com/rgenf-scielo>.

5 CONCLUSÃO

A normalização é fundamental para organizar e padronizar as informações, ela funciona quase como um idioma em comum, o qual quando falado pelos atores da comunicação científica permite que haja trocas de ideias, além de contribuir para que as informações possam ser recuperadas e o conhecimento disseminado de forma mais dinâmica. A normalização contribui para a indexação de conteúdo dos periódicos, pois um dos seus papéis é possibilitar sua aplicação repetidas vezes, sempre da mesma forma para trazer uniformidade às informações registradas, essa uniformidade é o que permite, por meio da marcação XML, que os conteúdos dos periódicos sejam indexados nas bases de dados.

Ao longo deste trabalho, buscou-se atender aos objetivos propostos, para isso aplicou-se uma metodologia que se mostrou apropriada para o estudo. Estabeleceram-se seis objetivos específicos, os quais foram todos atendidos. Primeiramente, foi realizada a caracterização e o detalhamento das principais normas de documentação que podem ser adotadas pelos periódicos científicos: ABNT, APA, *Chicago Style*, *Vancouver* e ISO. Também buscou-se identificar as normas de documentação adotadas pelos editores dos periódicos do PPCU, chegando-se ao resultado de quatro normas selecionadas: sendo predominantemente a ABNT a mais utilizada, por 35 periódicos; seguida de *Vancouver*, adotada por cinco revistas; APA, por três periódicos e *Chicago Style*, opção de dois periódicos. Outro objetivo verificado foi o de identificar quais periódicos do PPCU estão indexados em Redalyc e SciELO, verificou-se que cinco revistas científicas estão indexadas em Redalyc e nove em SciELO. Dando continuidade, foram listados os critérios de indexação, em relação à normalização, que as bases de dados Redalyc e SciELO estabelecem, ao todo Redalyc possui quatro critérios, já SciELO possui um critério. Também, comparou-se as normas utilizadas e as orientações aos autores fornecidas pelos periódicos do PPCU em relação às exigências da Redalyc e do SciELO. Ao analisar os 44 periódicos que integram o PPCU, verificou-se que os critérios de Redalyc foram atendidos por 21 periódicos, em relação ao critério de orientação para elaboração de referências bibliográficas e citações; enquanto que 15 não atendem, pois não informam nenhuma norma para referência e citação e oito atendem parcialmente, pois não informam a norma para citação; 39 periódicos apresentam resumo e palavras-chave no idioma original e em outro idioma; enquanto que cinco periódicos não atendem a esse critério.

Em relação às exigências de SciELO, 21 periódicos especificam as normas que devem ser utilizadas, enquanto que 23 deles não especificam a norma adotada ou fornecem informações parciais. Por fim, o último objetivo foi o de apontar os ajustes necessários em relação às normas de documentação para que mais periódicos do PPCU sejam indexados na Redalyc e no Scielo, para tal sugere-se que os periódicos informem explicitamente quais normas adotam para elaboração das referências bibliográficas, citações e estruturação do texto, essas informações devem constar na página do periódico, em lugar de destaque e redigidas de forma clara para facilitar a utilização das normas por parte dos autores.

Outra maneira que se considera apropriada para que os periódicos possam melhor orientar aos seus autores sobre o padrão de escrita, estruturação e normalização que eles devem seguir, refere-se à disponibilidade de *template*, entretanto ao longo das análises dos periódicos que integram o PPCU, verificou-se que 61% não adotam *template*, ou seja, 27 revistas científicas não oferecem essa facilidade aos seus autores. Em contrapartida, 17 periódicos, em torno de 39%, oferecem ao menos algum modelo para que os autores possam se guiar. Adotar *templates*, além de garantir a correta utilização das normas de documentação, é um fator de economia de tempo para os autores no momento da formatação final do artigo que será submetido para avaliação.

As bases Redalyc e SciELO fornecem grande visibilidade aos periódicos que delas fazem parte, por possuírem critérios de alta qualidade para a seleção dos periódicos indexados agregam prestígio e qualidade a estes. Os periódicos do PPCU têm muito a ganhar ao integrar estas bases, ao serem indexados podem maximizar o seu uso e contribuir para a disseminação do conhecimento e avanço da ciência em prol de benefícios sociais, econômicos e culturais. Para isso, é necessário que os periódicos do PPCU olhem com mais cuidado e atenção aos critérios de indexação das bases, não negligenciando aos detalhes e mantendo seus *sites* atualizados.

O atendimento aos critérios de seleção das bases indexadoras requer uma atenção bastante minuciosa por parte dos editores de periódicos científicos, para auxiliar na realização desse trabalho o apoio de um profissional bibliotecário considera-se essencial, pois este profissional tem em sua formação a competência para trabalhar com fontes de informação, processando a informação para atender as finalidades que a sua área de atuação necessita, possui a consciência do valor da

organização do conhecimento e como os periódicos e as bases de dados podem beneficiar-se com isso, não somente Redalyc e SciELO, visto que o cuidado apurado contribui para o atendimento dos critérios que outras bases também possuem. O profissional bibliotecário possui uma formação que o capacita para trabalhar em diversas áreas, não apenas naquelas que tradicionalmente se associa ao profissional: a biblioteca. Seu campo de atuação abrange também a editoração de periódicos, de livros e a normalização. A formação do bibliotecário capacita-o a orientar e assessorar nestas e em outras áreas, sempre que a informação for a matéria-prima.

Ao longo deste trabalho buscou-se identificar aspectos referentes aos critérios de normalização que os periódicos do PPCU adotam, assim como os que as bases Redalyc e SciELO exigem que os periódicos sejam indexados, mas este estudo pode ser ampliado, a partir da análise de outras bases, em especial aos critérios que se referem a normalização, mas também relativos a outros critérios. Outra opção, seria um estudo que investigue a presença ou não de bibliotecários na gestão dos periódicos científicos, a fim de identificar se os periódicos que possuem esses profissionais em seus quadros atendem melhor aos critérios de normalização. O resultado desses estudos contribuiria para que o responsável pelo PPCU empreendesse iniciativas de conscientização e treinamentos dos editores dos periódicos da UFRGS, qualificando cada vez mais o conhecimento disseminado pelo PPCU.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maurício Barcellos. Uma introdução ao XML, sua utilização na Internet e alguns conceitos complementares. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 5-13, maio/ago. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/QQ3HX7jLBfTG3gpvPdfGK9j/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 4 abr. 2022.

APA STYLE. **Comparison of the Sixth and Seventh Editions of the Publication Manual**. Washington, DC: American Psychological Association, 2020. Disponível em: <https://apastyle.apa.org/products/6th-vs-7th-publication-manual>. Acesso em: 21 fev. 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT Catálogo**. São Paulo: ABNT, c2021. Disponível em: <https://www.abntcatalogo.com.br/normagrid.aspx>. Acesso em: 08 fev. 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **História da normalização brasileira**. São Paulo: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/images/pdf/historia-abnt.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Normalização**. [S. l.]: ABNT, 2014. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/normalizacao/o-que-e/o-que-e>. Acesso em: 25 abr. 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Quem somos**. [S. l.]: ABNT, [201-]. Disponível em: <https://www.abnt.org.br/institucional/sobre>. Acesso em: 8 fev. 2022.

CAFÉ, Lúgia; BRÄSCHER, Marisa. Organização da informação e bibliometria. **Encontros Bibli**, Florianópolis, n. esp., p. 54-75, 2008. DOI: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2008v13nesp1p54>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2008v13nesp1p54/1032>. Acesso em: 26 mar. 2022.

CASARIN, Helen de Castro Silva; GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Periódicos científicos de acesso aberto: a experiência da Brazilian Journal of Information Science: research trends. In: SANTOS, Gildenir Carolino (org.). **Periódicos científicos de Acesso Aberto de instituições públicas brasileiras**: contextos e boas práticas. Campinas: BCCL/Unicamp, 2021. cap. 7. *E-book*. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/omp/index.php/ebooks/catalog/view/134/137/509-1>. Acesso em: 07 mar. 2022.

CORREA, Lucia; CHIARULLO, Francisco. Luxmel: hacia la interoperabilidad Redalyc/AmeliCA-Scielo. **Palabra Clave**, La Plata, v. 9, n. 1, p. 1-7, 2019. DOI: [10.24215/18539912e075](https://doi.org/10.24215/18539912e075). Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/126795>. Acesso em: 15 abr. 2022.

CUNHA, Murilo Bastos da. Fontes primárias. *In*: CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais**: fontes de informação em Ciência e Tecnologia. Brasília: Briquet de Lemos/ Livros, 2001. cap. 1.

FERREIRA, Ana Gabriela Clipes. **Dúvida sobre o Portal de Periódicos**. Destinatário: Aline dos Santos Cargnelutti. Porto Alegre, 9 abr. 2021. 1 mensagem eletrônica.

FERREIRA, Ana Gabriela Clipes. **Visibilidade das revistas científicas da UFRGS**. 2011. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/32488>. Acesso em: 14 abr. 2021.

FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Tabela de áreas de conhecimento**. [S. l.]: CAPES, [2019]. Disponível em: https://sapx.ufrb.edu.br/2019/documentos/areas_de_conhecimento_capes.pdf. Acesso em: 27 fev. 2022.

GOMES, Cristina Marques. **Comunicação científica**: alicerces, transformações e tendências. Covilhão: Livros LabCom, 2013.

HOPPEN, Natascha Helena Franz; MAGNUS, Ana Paula Medeiros; VANZ, Samile Andréa de Souza. Referência de atos normativos brasileiros na comunicação científica internacional: estilos Vancouver e APA. **Prisma.com**, Porto, n. 36, p. 41-58, 2018. DOI: DOI 10.21747/16463153/36a3. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/87699>. Acesso em: 15 fev. 2022.

INTERNATIONAL STANDARD. **ISO 690**: Information and documentation — Guidelines for bibliographic references and citations to information resources. Genebra: ISO, 2021. Disponível em: <https://cdn.standards.iteh.ai/samples/72642/9eb9e8d76c9545dbb6c5a3e93d78608a/ISO-690-2021.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2022.

ISO. **ISO in brief**. Genebra: ISO, 2019. Disponível em: <https://www.iso.org/files/live/sites/isoorg/files/store/en/PUB100007.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2022.

MANUAL de publicação da APA. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

MORESI, Eduardo (org.). **Metodologia da pesquisa**. Brasília: UCB, 2003.

PORTAL DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS UFRGS. **Equipe**. Porto Alegre: PPCU, [201-]. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/wp/equipe/>. Acesso em: 28 mar. 2022.

PORTAL DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS UFRGS. **Sobre**. Porto Alegre: PPCU, [2020?]. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/wp/sobre/>. Acesso em: 28 mar. 2022.

PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT. **OJS em uma hora**: uma introdução ao Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas SEER/OJS versão 2.1.1. [S. l.]: Public

Knowledge Project, 2006. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/wp/wp-content/uploads/2020/04/ojs_em_uma_hora.pdf. Acesso em: 28 mar. 2022.

PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT. **Open Journal Systems**. Versão OJS 3.x. [S. l.]: Public Knowledge Project, 2022. Disponível em: https://pkp.sfu.ca/ojs/ojs_download/. Acesso em: 28 mar. 2022.

REDALYC. **Acerca de redalyc.org**. [S. l.]: Redalyc.org, [2021?]. Disponível em: <https://www.redalyc.org/redalyc/acerca-de/mision.html>. Acesso em: 18 mar. 2021.

REDALYC. **Redalyc por un Acceso Abierto Diamante (no APC) propiedad de la academia**. [S. l.]: Redalyc.org, [2020?]. Disponível em: <https://www.redalyc.org/>. Acesso em: 28 fev. 2022.

RIBEIRO, Maria Piedade Fernandes. A importância da indexação para a difusão do conhecimento comunicado nas revistas técnico-científicas. **REME: Revista Mineira de Enfermagem**, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 6, jan./mar. 2006. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/remeg.org.br/pdf/v10n1a01.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2021.

RIOS, Fahima Pinto. **Critérios para a indexação de periódicos científicos**. 2018. Dissertação (Mestrado em Gestão da Informação) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2018. Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/faed/id_cpmenu/1439/criterios_para_a_indexacao_de_periodicos_cientificos_15689000824116_1439.pdf. Acesso em: 20 abr. 2021.

RODRIGUES, Mara Eliane Fonseca; LIMA, Márcia Heloisa Tavares de Figueiredo; GARCIA; Marcia Japor de Oliveira. A normalização no contexto da comunicação científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 3, n. 2, p. 147-156, jul./dez. 1998.

SAMPAIO, Júlio César Lima *et al.* Referências em livros e artigos de periódicos: uma comparação de estilos. **Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Rio Grande, v. 33, n. 2, p. 92-120, jul./dez. 2019. Disponível em: <https://www.seer.furg.br/biblos/article/view/8390/7277>. Acesso em: 21 fev. 2022.

SANTOS, Gildenir Carolino. **Fontes de indexação para periódicos científicos: um guia para bibliotecários e editores**. Campinas: E-Color, 2011. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/16898/1/fontesISBN9788563058188.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2021.

SCIELO. **Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção Scielo**. [S. l.]: [s. n.], 2018. Disponível em: <https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/Criterios-Rede-SciELO-pt.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2021.

SCIELO. **Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil**. [S. l.]: [s. n.], 2020. Disponível em: <https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/20200500-Criterios-SciELO-Brasil.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2021.

SCIELO. **SciELO – modelo de publicação eletrônica para países em desenvolvimento**. [S. l.]: [s.n.], 2019. Disponível em: https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/Modelo_SciELO.pdf. Acesso em: 17 mar. 2022.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CORDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. *In*: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 31-42. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2021.

SISTEMA DE INFORMACIÓN CIENTÍFICA REDALYC. **Criterios 2022**: índice de revistas certificadas Redalyc. Redalyc, Toluca, 2022. Disponível em: https://www.redalyc.org/redalyc/documentos/Criterios_Categorias_diciembre_2020.pdf. Acesso em: 12 abr. 2022.

SOUSA, Janailton Lopes; MARTINS, Paulo George Miranda; RAMALHO, Rogério Aparecido Sá. Análise dos padrões XML e RDF para a representação na web sob a perspectiva da Ciência da Informação: um estudo preliminar. **Informação & Tecnologia (Itec)**, João Pessoa, v. 5, n. 1, p. 65-78, jan./jun. 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/110402>. Acesso em: 4 abr. 2022.

THE CHICAGO MANUAL OF STYLE ONLINE. **About The Chicago Manual of Style**. [Chicago]: University of Chicago Press, [2017?]. Disponível em: <https://www.chicagomanualofstyle.org/help-tools/about>. Acesso em: 31 mar. 2022.

VANDENBOS, Gary R. Apresentação. *In*: MANUAL de publicação da APA. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. p. vii-viii.

VANZ, Samile Andréa de Souza. A normalização no contexto da organização da informação. *In*: FERREIRA, Glória Isabel Sattamini; BONOTTO, Martha Eddy Krummenauer Kling. (org.). **Organização da Informação**: textos didáticos. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2020. *E-book*. p. 77-84. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/220208>. Acesso em: 02 fev. 2022.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Planilha com dados coletados nos periódicos científicos do PPCU

Título periódico	Assunto principal	Programa de Pós-graduação ou Unidade a qual pertence	Data de criação	Indexado por		Fonte	Normas de documentação adotadas	Fonte	Template	Fonte	Data de consulta dos dados
				Redalyc	SciELO						
Acta Scientiae Veterinariae	o objetivo do periódico é publicar artigos de interesse de pesquisadores de saúde animal, médicos veterinários e outros profissionais relacionados à Medicina Veterinária.	Faculdade de Veterinária	não consta				Não deixa explícita a norma adotada, porém pelos exemplos que são mostrados para serem seguidos nas referências, entende-se que adotam a Vancouver com adaptação da APA ou padrão próprio	http://www.ufrgs.br/actavet/Instrucoes-ASV.pdf	Sim	http://www.ufrgs.br/actavet/Art_ASV_Exs..SUBMISSION.pdf	09/01/2022
Revista Análise Econômica	disseminar o conhecimento científico na área de Economia por meio da publicação de trabalhos inéditos e que se encontrem na fronteira dos diversos ramos da ciência econômica.	Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS	1983				ABNT (NBR 6023/2018)	https://seer.ufrgs.br/AnaliseEconomica/about/submissions#authorGuidelines	Não		09/01/2022
Anos 90	divulgar a produção do conhecimento histórico recente e estimular o diálogo e o debate no campo dos estudos históricos e áreas afins.	Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS	1993	X		https://www.redalyc.org/revista.oa?id=5740&numero=69672	ABNT (NBR 6023/2018)	https://seer.ufrgs.br/anos90/about/submissions#onlineSubmissions	Não		09/01/2022
AUSTRAL: Revista Brasileira de Estratégia e Relações Internacionais	publica artigos originais relacionados com as áreas de estudos estratégicos e relações internacionais.	Núcleo Brasileiro de Estratégia e Relações Internacionais (NERINT) e Programa de Doutorado em Estudos Estratégicos Internacionais da UFRGS	2012				Chicago Style	https://seer.ufrgs.br/austral/about/submissions#authorGuidelines	não		09/01/2022
Cadernos do Aplicação	divulgação de trabalhos científicos originais, inéditos, e resultantes de atividades de ensino, de ações extensionistas e de pesquisas relacionados à construção do conhecimento em diferentes áreas e problemáticas da Educação Básica	não consta	não consta				ABNT (NBR 6022/2003; NBR 6023/2018; NBR 10520/2002)	https://seer.ufrgs.br/index.php/CadernosdoAplicacao/about/submissions	Sim	https://docs.google.com/uc?export=download&id=1KKoXjDUKwVbBhQKWLedjipfUQ3Ri3lr	09/01/2022

Título periódico	Assunto principal	Programa de Pós-graduação ou Unidade a qual pertence	Data de criação	Indexado por		Fonte	Normas de documentação adotadas	Fonte	Template	Fonte	Data de consulta dos dados
				Redalyc	SciELO						
Cadernos do IL	publicam artigos inéditos de todas as áreas dos Estudos da Linguagem e dos Estudos Literários	Programa de Pós-Graduação em Letras do Instituto de Letras da UFRGS	1989				ABNT (NBR 6023/2018)	https://seer.ufrgs.br/cadernosdoi/about/submissions#authorGuidelines	Sim	Na página com as normas de submissão é informada a necessidade de se adotar template e é disponibilizado um link para acesso a ele, porém o link não está funcionando na data consultada. https://drive.google.com/open?id=1nSYvqL-84_tcHagH_c2c1954ffkDobkc	12/01/2022
Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Direito – PPGDir./UFRGS	O enfoque temático desta publicação se direciona para quatro áreas de concentração: Direito Privado, Direito Público, Teoria do Direito e Direito Internacional, as quais se desdobram em três linhas de pesquisa: Fundamentos Dogmáticos da Experiência Jurídica; Fundamentos Teórico-Filosóficos da Experiência Jurídica; e Fundamentos da Integração Jurídica.	Programa de Pós-Graduação em Direito da UFRGS	2003				ABNT (NBR 6023:2002; NBR 6024:2003; NBR 6028:2003; NBR 10520:2001; NBR 15287:2011)	https://seer.ufrgs.br/ppgdir/about/submissions#authorGuidelines	não		12/01/2022
Cena	divulga a produção intelectual de artistas, professores e pesquisadores de artes cênicas.	Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFRGS	não consta				Cita ABNT para referências (NBR 6023:2018)	https://seer.ufrgs.br/cena/about/submissions#authorGuidelines	Não		13/01/2022
Clinical and Biomedical Research	visa publicar trabalhos de todas as áreas relevantes das Ciências da Saúde, incluindo clínica e pesquisa básica.	Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Faculdade de Medicina da UFRGS	não consta				Vancouver	https://seer.ufrgs.br/hcpa/about/submissions#authorGuidelines	Não		15/01/2022
Conjuntura Austral	publica produções sobre Relações Internacionais, com ênfase em temas pertinentes aos países do Sul Global, a África, a Ásia e a América Latina, especialmente as agendas de segurança, diplomacia e desenvolvimento.	Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos Internacionais da UFRGS	2010				ABNT (NBR 10520/2002; 6023:2018)	https://seer.ufrgs.br/ConjunturaAustral/about/submissions#authorGuidelines	Não		15/01/2022
ConTexto	disseminar o conhecimento das áreas de Contabilidade e Controladoria, por meio de produções intelectuais de qualidade no âmbito da pós-graduação	Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS	não consta				ABNT (NBR 10520/2002; 6023:2002)	https://seer.ufrgs.br/ConTexto/about/submissions#authorGuidelines	não		19/01/2022
Contingentia	o propósito da revista é acolher e divulgar estudos críticos, entrevistas, traduções e resenhas sobre temáticas relevantes no campo dos estudos germanísticos e referente as relações bilaterais entre Brasil (no contexto sul-americano) e Alemanha (no contexto europeu).	Setor de Alemão da UFRGS em parceria com o Curso de Alemão da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	2006				Não deixa explícita a norma adotada, porém pelos exemplos que são mostrados para serem seguidos no template e referências no template, entende-se que adotam a ABNT (NBR 6023 e 10520).	https://drive.google.com/file/d/1_YVW4J8gtXviemQ7i0xxPoFSSMedbjD3/view	sim	https://drive.google.com/file/d/1_YVW4J8gtXviemQ7i0xxPoFSSMedbjD3/view	19/01/2022

Título periódico	Assunto principal	Programa de Pós-graduação ou Unidade a qual pertence	Data de criação	Indexado por		Fonte	Normas de documentação adotadas	Fonte	Template	Fonte	Data de consulta dos dados
				Redalyc	SciELO						
Debates do NER	divulgam textos científicos inéditos, decorrentes de pesquisas realizadas na área das ciências sociais, relativas à presença, análise e interpretação da religião como fato social em suas interfaces com outras esferas da sociedade.	Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFRGS	1997				ABNT (NBR 6023 e 10520)	https://seer.ufrgs.br/debatesdoner/about/submissions#authorGuidelines	Não		19/01/2022
Drug Analytical Research	publica trabalhos de revisão e artigos originais de todas as áreas relevantes da química analítica e bioanalítica aplicadas às Ciências Farmacêuticas.	Faculdade de Farmácia da UFRGS	não consta				National Information Standards Organization NISO Z39.29-2005 (R2010) (Vancouver)	https://seer.ufrgs.br/dar/about/submissions#authorGuidelines	Sim	Não consegui abrir o arquivo para analisá-lo https://seer.ufrgs.br/dar/article/view/117256/63859	19/01/2022
Educação & Realidade	publica artigos relacionados às várias áreas do campo da educação e suas interfaces com as artes, filosofia, letras, ciências sociais e humanas, resultantes de estudos teóricos, pesquisas empíricas, análises sobre práticas concretas ou debates polêmicos e atuais.	Faculdade de Educação da UFRGS	não consta	X	X	https://www.redalyc.org/revista.oa?id=3172&numero=70169 e https://www.scielo.br/ijedreal/	ABNT (NBR 6023)	https://seer.ufrgs.br/educacaoe realidade/about/submissions#authorGuidelines	Não		19/01/2022
Em pauta	fomentar a produção e a disseminação do conhecimento científico dentro do espectro amplo de domínios de questões e conhecimento musical.	Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS	não consta				ABNT (NBR 6023)	https://seer.ufrgs.br/EmPauta/about/submissions#authorGuidelines	não		20/01/2022
Em Questão	difundir a produção científica da área de Ciência da Informação de pesquisadores de diferentes regiões do país e do exterior.	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFRGS	2003	X		https://www.redalyc.org/revista.oa?id=4656&numero=68631	ABNT (NBR 6022/2003; 6023/2018; 6024/2012; 6028/2003; 10520/2002)	https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/about/submissions#authorGuidelines	sim	https://seer.ufrgs.br/public/journals/1/Templates2021/TemplateEmQuestao_2021_PT-BR.doc	20/01/2022
Espaço Ameríndio	promover o desenvolvimento da pesquisa sobre populações ameríndias, assim como colocar em evidência uma reflexão sobre os campos conceitual e metodológico da interface trans-disciplinar sobre a temática indígena americana.	Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFRGS	não consta				ABNT	https://seer.ufrgs.br/EspacoAmerindio/about/submissions#authorGuidelines	Não		20/01/2022
Estudos Interdisciplinares sobre o envelhecimento	divulgação e a reflexão sobre a temática do envelhecimento em uma abordagem interdisciplinar.	Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento da Pró-Reitoria de Extensão da UFRGS	1999				ABNT (NBR 6023/2018)	https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/about/submissions#authorGuidelines	Não		20/01/2022
Horizontes Antropológicos	divulgar o conhecimento científico de ponta produzido pela Antropologia em suas subáreas e permitir o diálogo e o debate entre as diferentes tendências teóricas e metodológicas.	Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFRGS	1995		X	https://www.scielo.br/ijh/	ABNT (NBR 6023/2018; 10520/2002)	https://seer.ufrgs.br/horizontesantropologicos/about/submissions#authorGuidelines	Não		22/01/2022
ILUMINURAS	divulgar artigos que resultem de pesquisas antropológicas e estudos etnográficos ou de áreas afins.	Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFRGS	não consta				ABNT	https://seer.ufrgs.br/index.php/iluminuras/about/submissions	Não		22/01/2022

Título periódico	Assunto principal	Programa de Pós-graduação ou Unidade a qual pertence	Data de criação	Indexado por		Fonte	Normas de documentação adotadas	Fonte	Template	Fonte	Data de consulta dos dados
				Redalyc	SciELO						
Informática na educação: teoria & prática	privilegia perspectivas interdisciplinares nas pesquisas que abordam temas relativos à tecnologia no universo educacional.	Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação da UFRGS	1998				ABNT	https://seer.ufrgs.br/InEducaTeoriaPratica/about/submissions#authorGuidelines	Sim	Não consegui abrir o arquivo para analisá-lo http://giovannimachado.com.br/template-ietp_novo.docx	22/01/2022
Intexto	publica pesquisas teóricas e empíricas realizadas no campo interdisciplinar da Comunicação, tendo como objetivo constituir-se como espaço para o debate e a difusão de ideias capazes de configurar diferentes cenários comunicacionais.	Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS	1997				ABNT (NBR 6022/2003; 6023/2018; 6024/2012; 6028/2003; 10520/2002)	https://seer.ufrgs.br/public/journals/42/Template/TemplateIntexto_PT-BR_fluxocont%C3%ADnuo.doc	Sim	https://seer.ufrgs.br/public/journals/42/Template/TemplateIntexto_PT-BR_fluxocont%C3%ADnuo.doc	22/01/2022
Movimento (Porto Alegre)	divulgar a produção científica nacional e internacional, sobre temas relacionados à Educação Física, no que tange aos seus aspectos pedagógicos, históricos, políticos e culturais.	Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da UFRGS	1994	X	X	https://www.redalyc.org/revista.oa?id=1153&numero=60478 e https://www.scielo.br/j/mov/	ABNT (NBR 6022/2003; 6023/2018; 6024/2012; 6028/2003; 10520/2002)	https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/about/submissions#onlineSubmissions	Sim	https://www.ufrgs.br/revistamovimento/template/template_jul2020_portugues.doc	22/01/2022
Nau Literária	fomentar o debate crítico e teórico sobre as literaturas e as culturas de língua portuguesa, por meio da veiculação de estudos produzidos por pesquisadores brasileiros e estrangeiros.	Programa de Pós-Graduação em Letras da UFRGS	não consta				Não cita a ABNT, porém as orientações são baseadas nela	https://seer.ufrgs.br/NauLiteraria/about/submissions#authorGuidelines	Não		24/01/2022
Organon	divulgação de trabalhos, total ou parcialmente inéditos, no campo dos Estudos Linguísticos, dos Estudos Literários e dos Estudos da Tradução.	Instituto de Letras da UFRGS	não consta				ABNT (NBR 6023/2018)	https://seer.ufrgs.br/organon/about/submissions#authorGuidelines	Sim	https://docs.google.com/document/d/1E4N9mle1NV58EjssYugDpLcd9U_Lxh/edit	25/01/2022
Para Onde!?	difundir o conhecimento geográfico e de áreas afins através de publicações de artigos, resenhas, entrevistas e crônicas de campo.	Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRGS	2007				ABNT (NBR 6023/2002; 10520/2002)	https://seer.ufrgs.br/paraonde/about/submissions#authorGuidelines	Sim	https://docs.google.com/document/d/12P3BlhCLPS4lp3njzpqYmirHmX9ad0Y/edit	25/01/2022
Pesquisas em Geociências	publicação de artigos científicos originais, de qualidade em termos de conteúdo e forma, e que representem avanço para o conhecimento nas áreas relacionadas das Geociências	Instituto de Geociências da UFRGS	2000				APA	https://seer.ufrgs.br/PesquisasemGeociencias/about/submissions#authorGuidelines	Sim	https://seer.ufrgs.br/public/journals/80/prep.manuscritos2.docx	25/01/2022
PORTO ARTE: Revista de Artes Visuais	divulgação da produção científica da pós-graduação de Artes Visuais e áreas afins.	Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFRGS	1990				ABNT (6023/2002, NBR 10.520 / 2002, NBR 12256, NBR 5892, 6024/2003, NBR 6028/2003)	https://seer.ufrgs.br/PortoArte/about/submissions#authorGuidelines	Não		25/01/2022
Produto & Produção	artigos de interesse da Engenharia de Produção, nas áreas de Gerência de Produção; Qualidade; Gestão Econômica; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Engenharia do Produto; Pesquisa Operacional; Estratégia e Organizações; Gestão da Tecnologia; Sistemas de Informação e Conhecimento; Gestão Ambiental e Ensino de EP.	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFRGS	2007				Não informa a norma, mas pelos exemplos que constam no site do periódico sugerem a adoção da ABNT.	https://seer.ufrgs.br/ProdutoProducao/about/submissions#authorGuidelines	Sim	https://1drv.ms/w/s!ApbJKp80T-Bg4UZWEnBsVj5EbOnA?e=tHFBFg	26/01/2022

Título periódico	Assunto principal	Programa de Pós-graduação ou Unidade a qual pertence	Data de criação	Indexado por		Fonte	Normas de documentação adotadas	Fonte	Template	Fonte	Data de consulta dos dados
				Redalyc	SciELO						
Psicologia: Reflexão e Crítica Psychology: Research and Review	são publicados trabalhos originais nas áreas de Psicologia do Desenvolvimento, Avaliação Psicológica, Processos Psicológicos Básicos e Psicologia da Saúde	Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFRGS	não consta		X	https://www.scielo.br/j/prc/	Manual of the American Psychological Association (6ª edição, 2009)	https://seer.ufrgs.br/PsicReflexaoCritica/about/submissions#authorGuidelines	Não		26/01/2022
RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação	publica trabalhos desenvolvidos na área da Informática na Educação.	Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação-CINTED, da UFRGS	2003				ABNT (NBR 14724, NBR 6015)	https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/about/submissions#authorGuidelines	Não		26/01/2022
Revista Brasileira de Estudos Africanos	publica trabalhos inéditos sobre temas africanos na perspectiva dos grandes debates da agenda de segurança, diplomacia e desenvolvimento.	Centro Brasileiro de Estudos Africanos (CEBRAFRICA) da UFRGS	não consta				Chicago Manual of Style versão 2017	https://seer.ufrgs.br/rbea/about/submissions#authorGuidelines	Não		26/01/2022
Revista Brasileira de Estudos da Presença	divulgação de pesquisas artístico-científicas no campo das Artes Cênicas e nas áreas de interface que dão sustentação e mantêm diálogo com as diferentes linguagens e os múltiplos contextos das artes e das ciências do espetáculo vivo, em especial, a Educação, a Antropologia, a Filosofia e a História.	Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS	não consta	X	X	https://www.redalyc.org/revista.oa?id=4635&numero=61505 e https://www.scielo.br/j/rbep/	ABNT	https://seer.ufrgs.br/presenca/about/submissions#authorGuidelines	Não		26/01/2022
Revista Conexão Letras	publica estudos de base teórica e aplicada nas áreas de Linguística e Literatura, com produção semestral alternada ou compartilhada entre as duas áreas.	Programa de Pós-Graduação em Letras da UFRGS	não consta				ABNT NBR-6023:2018	https://seer.ufrgs.br/conexaolettras/about/submissions#authorGuidelines	Sim	https://drive.google.com/file/d/17rL5oV7qnVgUuk87LPT-7NyKQ5B02C5/view	27/01/2022
Revista da Faculdade de Direito	difusão de novos conhecimentos para a prática e para o desenvolvimento da Ciência do Direito e atividades afins.	Faculdade de Direito da UFRGS	1949				ABNT (NBR 5892:1989; NBR 6033:1989; NBR 6023:2018; NBR 10520:2002; NBR 6028:2021; NBR 6024:2012; NBR 6027:2012; NBR 6034:2004; NBR 6029:2006; NBR 14724:2011)	https://seer.ufrgs.br/index.php/revfacdir/about/submissions	Não		27/01/2022
Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre	divulgar pesquisas científicas de alta qualidade, incluindo as mais singulares áreas da odontologia, com o objetivo de publicar pesquisas básicas, clínicas e epidemiológicas.	Faculdade de Odontologia da UFRGS	não consta				Vancouver Reference System	https://seer.ufrgs.br/RevistadaFaculdadeOdontologia/about/submissions#authorGuidelines	sim, apenas para folha de rosto	https://www.dropbox.com/s/pvph9knm326jaw4/Title%20page.docx?dl=0	27/01/2022
Revista de Informática Teórica e Aplicada	publica trabalhos que mostram o estado da arte e as tendências na área de informática e suas aplicações.	Instituto de Informática da UFRGS	não consta				ABNT	http://www.inf.ufrgs.br/revista/RITA2018.zip	sim, sugerem modelo LaTeX	http://www.inf.ufrgs.br/revista/RITA2018.zip	27/01/2022
Revista Debates	aborda questões contemporâneas no âmbito das Ciências Humanas / Ciência Política, discutidas sob uma multiplicidade de perspectivas.	Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFRGS	não consta				ABNT	https://seer.ufrgs.br/debates/about/submissions#authorGuidelines	Não		27/01/2022

Título periódico	Assunto principal	Programa de Pós-graduação ou Unidade a qual pertence	Data de criação	Indexado por		Fonte	Normas de documentação adotadas	Fonte	Template	Fonte	Data de consulta dos dados
				Redalyc	SciELO						
REAd- Revista Eletrônica de Administração	aborda questões contemporâneas no âmbito das Ciências Humanas / Ciência Política, discutidas sob uma multiplicidade de perspectivas.	Escola de Administração da UFRGS	1995		X	https://www.scielo.br/j/read/	ABNT	https://seer.ufrgs.br/read/about/submissions#authorGuidelines	Não		27/01/2022
REAd- Revista Eletrônica de Administração	divulgação do conhecimento na área da saúde, publicando a produção científica de interesse para a Enfermagem.	Escola de Enfermagem da UFRGS	1976		X	https://seer.ufrgs.br/rgeinf/about/editorialPolicies#custom-0 https://www.scielo.br/j/rgeinf/	Vancouver Reference System e ABNT (NBR 10520/2002, NBR 6022/2003)	https://seer.ufrgs.br/rgeinf/about/submissions#authorGuidelines	Não		27/02/2022
Revista GEARTE	divulgar a produção de pesquisadores brasileiros e estrangeiros no campo do Ensino de Artes Visuais que enfocam as relações entre educação, arte, linguagem e tecnologia, em diálogo com diferentes aportes teóricos	Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS	não consta				Não informa a norma, mas pelos exemplos que constam no site do periódico sugerem a adoção da ABNT.	https://seer.ufrgs.br/index.php/gearte/about/submissions#authorGuidelines	Não		27/01/2022
Revista Polis e Psique	publicar produções originais da área da Psicologia que discutam temáticas das políticas de subjetivação, cognição e tecnologias da sociedade contemporânea para contribuir na produção de conhecimento e intervenções.	Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional da UFRGS	não consta		X	http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=2238152X&lng=en	APA - Publication Manual of the American Psychological Association (6ª edição, 2010)	https://seer.ufrgs.br/PolisePsique/about/submissions#authorGuidelines	sim	https://drive.google.com/file/d/1vOpS5gZYgS8C1gfw4aP0LLQJB_IVfUDQ/view	27/01/2022
Sociologias	publica trabalhos originais de todas as áreas da sociologia, com ênfase em abordagens teóricas e metodológicas inovadoras que interajam com a realidade social latino-americana.	Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFRGS	não consta	X	X	https://www.scielo.br/j/soc/ e https://www.redalyc.org/revista.oa?id=868&numero=68210 https://www.scielo.br/j/soc/	ABNT (NBR 6023)	https://seer.ufrgs.br/sociologias/about/submissions#authorGuidelines	Não		27/01/2022